VICE-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E CORPO DISCENTE

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LÍNGUA LATINA I

Rio de Janeiro / 2008

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

Un3l Universidade Castelo Branco

Língua Latina I / Universidade Castelo Branco. – Rio de Janeiro: UCB, 2008.
- 72 p.: il.

ISBN 978-85-86912-80-1

1. Ensino a Distância. 2. Título.

CDD – 371.39

Universidade Castelo Branco - UCB
Avenida Santa Cruz, 1.631
Rio de Janeiro - RJ
21710-255
Tel. (21) 3216-7700 Fax (21) 2401-9696
www.castelobranco.br

LÍNGUA LATINA I

Conteudista
Airto Ceolin Montagner

Apresentação

Prezado(a) Aluno(a):

É com grande satisfação que o(a) recebemos como integrante do corpo discente de nossos cursos de graduação, na certeza de estarmos contribuindo para sua formação acadêmica e, conseqüentemente, propiciando oportunidade para melhoria de seu desempenho profissional. Nossos funcionários e nosso corpo docente esperam retribuir a sua escolha, reafirmando o compromisso desta Instituição com a qualidade, por meio de uma estrutura aberta e criativa, centrada nos princípios de melhoria contínua.

Esperamos que este instrucional seja-lhe de grande ajuda e contribua para ampliar o horizonte do seu conhecimento teórico e para o aperfeiçoamento da sua prática pedagógica.

Seja bem-vindo(a)!
Paulo Alcantara Gomes
Reitor

Orientações para o Auto-Estudo

O presente instrucional está dividido em três unidades programáticas, cada uma com objetivos definidos e conteúdos selecionados criteriosamente pelos Professores Conteudistas para que os referidos objetivos sejam atingidos com êxito.

Os conteúdos programáticos das unidades são apresentados sob a forma de leituras, tarefas e atividades complementares.

As Unidades 1 e 2 correspondem aos conteúdos que serão avaliados em A1.

Na A2 poderão ser objeto de avaliação os conteúdos das três unidades.

Havendo a necessidade de uma avaliação extra (A3 ou A4), esta obrigatoriamente será composta por todo o conteúdo de todas as Unidades Programáticas.

A carga horária do material instrucional para o auto-estudo que você está recebendo agora, juntamente com os horários destinados aos encontros com o Professor Orientador da disciplina, equivale a 30 horas-aula, que você administrará de acordo com a sua disponibilidade, respeitando-se, naturalmente, as datas dos encontros presenciais programados pelo Professor Orientador e as datas das avaliações do seu curso.

Bons Estudos!

Dicas para o Auto-Estudo

1 - Você terá total autonomia para escolher a melhor hora para estudar. Porém, seja disciplinado. Procure reservar sempre os mesmos horários para o estudo.

2 - Organize seu ambiente de estudo. Reserve todo o material necessário. Evite interrupções.

3 - Não deixe para estudar na última hora.

4 - Não acumule dúvidas. Anote-as e entre em contato com seu monitor.

5 - Não pule etapas.

6 - Faça todas as tarefas propostas.

7 - Não falte aos encontros presenciais. Eles são importantes para o melhor aproveitamento da disciplina.

8 - Não relegue a um segundo plano as atividades complementares e a auto-avaliação.

9 - Não hesite em começar de novo.

SUMÁRIO

Quadro-síntese do conteúdo programático

UNIDADES DO PROGRAMA	OBJETIVOS
I - INTRODUÇÃO 1.1 - Aspectos históricos 1.2 - Língua latina e língua portuguesa 1.3 - Fases da língua latina	• Observar a evolução histórica da língua, sua diversificação e a formação das línguas românicas.
II - FONOLOGIA LATINA 2.1 - O alfabeto latino 2.2 - Pronúncia reconstituída do latim clássico	• Conhecer e avaliar a importância histórica do alfabeto, bem como os aspectos fundamentais da fonologia latina; • Pronunciar corretamente as palavras segundo a pronúncia reconstituída.
III - MORFOSSINTAXE DO LATIM 3.1 - Radical, terminação, desinência, função, caso e declinação 3.2 - Preposições e casos 3.3 - A colocação das palavras em latim 3.4 - A primeira declinação 3.5 - Morfologia verbal latina 3.6 - O rei dos verbos: verbo *esse* 3.7 - As conjugações latinas 3.8 - Segunda declinação 3.9 - Adjetivos de primeira classe 3.10 - Pronomes em latim: pessoais, possessivos, indefinidos	• Conhecer as classes gramaticais do latim; • Indentificar os morfemas nominais da primeira e segunda declinações; • Reconhecer os morfemas verbais latinos da primeira e segunda declinações; • Traduzir textos com palavras das duas primeiras declinações.

Contextualização da Disciplina

Ave, discipule!

Bem-vindo à disciplina de **Língua Latina I**. Nossa intenção é fornecer-lhe todo o conteúdo necessário para que você alcance os objetivos aqui propostos. Com certeza, o estudo do latim o ajudará no seu desenvolvimento intelectual e lingüístico, abrindo novos horizontes e incluindo aspectos culturais só atingíveis através do seu estudo. Primeiramente, você verá algumas razões que lhe mostrarão a utilidade deste estudo.

1. Você acha que não fala latim todos os dias do ano?

Quando você diz 'agenda', na qual você anota as lições ou os deveres, está usando uma palavra latina que significa "aquilo que deve ser feito"; um álbum (por exemplo, de fotos) é uma página "branca"; o fórum é o "lugar do mercado"; máximo, quer dizer "muito grande"; et cetera (etc.) significa "e outras coisas".

2. Muitas palavras portuguesas serão esclarecidas graças ao estudo do latim:

Você vai descobrir isso sob a rubrica "Etimologia" e também graças ao "Vocabulário" de cada lição. Observe: 'hospitem' é um substantivo latino que significa "hóspede" e forneceu ao português as palavras "hóspede", "hospital", "hospício" "hotel" etc. Você imagina que a palavra 'fama' tem alguma ligação com "infância"? Ambas têm na raiz o verbo latino 'for' ('fari') que significa "falar, dizer, anunciar", donde "fama" é "o que se diz de alguém" e "infância", o período da vida humana em que o homem "não fala" (< *in* + *fans*: "aquele que não fala").

3. O latim também o ajudará a compreender melhor as línguas viventes.

O espanhol, o italiano e o francês, como o português, que vêm do latim, mas também o inglês e o alemão são línguas indo-européias, isto é, pertencem a uma grande família de línguas, que você conhecerá.

4. A Antigüidade também está presente em nosso modo de vida, nossa organização social, nossos hábitos.

Nosso gosto pelo espetáculo, pelo concerto, pelo circo, pela variedade tem origem na paixão dos gregos e romanos pela festa, pelos jogos e pelos contatos humanos: o teatro, o auditório, a arena eram edifícios que se encontravam em cada cidade romana; a "civilização", "dos lazeres", "do espetáculo", nasceu entre os romanos que votavam um culto ao 'otium' (lazer) e chamavam os afazeres de 'negotium' (nec + otium, ausência de lazer). Os prefeitos dos nossos municípios tomaram o nome dos funcionários romanos. Os senadores da nossa República (*res* = coisa + *publica* = do povo) são um legado de Roma. Filosofia, música, poesia e literatura eram ocupações caras aos romanos ricos.

5. Graças à leitura dos textos de autores latinos, você poderá entender melhor os autores da nossa língua.

Muitos dos nossos autores inspiraram-se nos autores latinos. Tomás Antônio Gonzaga é um adepto do *carpe diem*, um lugar-comum importante nas obras de Horácio. Durante o curso, você tornar-se-á um explorador ou um pesquisador dos enigmas propostos pelo latim.Você conhecerá melhor os modos de viver dos romanos, os costumes, a mitologia, as lendas e a história de uma civilização. Espero que você ame o latim e consiga usufruir dele.

Vale!

UNIDADE I

INTRODUÇÃO

1.1 - Aspectos Históricos

Vivemos o período da Pós-Modernidade. Nossa época busca uma nova síntese do mundo, na qual se inclui a recuperação da herança da Antigüidade e da Idade Média, bem como a superação da falsa separação e isolamento entre arte, ciência e religião. Há inúmeras escavações arqueológicas com o fito de resgatar alguns elos perdidos no tempo.

Mais importante, porém, do que os vestígios arqueológicos é a língua que os romanos deixaram e, através dela, uma visão de mundo e do homem. Essa marca espiritual que jamais se apagou encontra-se: no interesse pelo ser humano e pelas suas mais elevadas aspirações; no espírito de convivência humana e de universalidade, que tem na globalização sua versão mais atual.

Uma grande qualidade enriqueceu o espírito romano: a capacidade de assimilação dos aspectos culturais dos povos conquistados. Deste modo, assimilaram a cultura grega e associaram esse espírito helênico, apaixonado pelo saber, pela filosofia, pela arte, ao espírito prático romano, perito em legislar, organizar e administrar.

Este caráter universalístico latino e sua capacidade de organizar foi muito importante para a divulgação de outro aspecto fundamental da nossa civilização: o Cristianismo. Afinal, não foi à toa que os discípulos de Jesus escolheram Roma para sede da sua nova fé - *Roma caput mundi* (Roma, a capital do mundo).

Não podemos esquecer que herdamos dos romanos não só coisas positivas. Há aspectos negativos que passaram para os séculos seguintes, como a escravatura.

Privilegiando o legado positivo, é preciso destacar que até o século XIX a cultura greco-romana está presente no mundo através dos escritores, artistas, filósofos e dos cientistas que realizavam suas descrições científicas em latim. No nosso século, algumas obras atuais exigem do leitor uma razoável cultura clássica para que possam ser entendidas. Muitas peças teatrais modernas aproximam-se dos modelos clássicos – usam-se, inclusive, as máscaras e o coro, fundamentais no teatro antigo. Numerosos filmes são realizados a partir de elementos da cultura clássica. A arquitetura atual reelabora os modelos clássicos como as colunas, as arcadas, os pórticos, as frentes triangulares etc. As obras da literatura clássica são traduzidas e compiladas em edições bilíngües, pois nossos homens de letras sentem-se incompletos sem lerem os clássicos. Nas Universidades estudam-se as obras do Direito, na cadeira de Direito Privado Romano, origem do nosso Direito Privado, fonte dos conceitos relativos à propriedade, à herança, à estrutura da família, etc.

Se formos a uma igreja católica, observamos que o seu culto manteve elementos pagãos, dando-lhes um simbolismo diferente: o incenso, a bênção dos monumentos e dos animais; o costume de manter velas acesas lembra as tochas que os pagãos usavam por ocasião das festas, dos casamentos ou enterros, etc.; também o hábito de venerar estátuas é uma transposição da prática religiosa romana de ter nas próprias casas ou nos templos estatuetas que representavam suas divindades (os deuses eram antropomorfizados). A palavra "papa" significa originalmente "pai", é um termo afetivo que virou título honorífico. O chefe da religião romana era o *pontifex maximus*, isto é, o sumo pontífice (*pontifex* = o fazedor de pontes).

Dois ideais romanos tratados com esmero eram a atividade política, exercida no *forum* onde também ficava a Cúria, e o Direito. Na tribuna, a palavra era o principal instrumento dos causídicos para defenderem as causas que julgavam de direito. Por isso, preocuparam-se com a Retórica, que tornava o orador mais eficaz. Até hoje as figuras de linguagem conservam os nomes gregos e latinos.

Na literatura, os gregos inventaram os diversos gêneros literários, os latinos complementaram-nos e cultivaram-nos, pelos séculos afora, nas formas da epopéia, ode, elegia, écloga etc.

Hoje, o latim é uma língua morta, no sentido de que não é o instrumento de comunicação de nenhum país, de nenhum povo. No entanto está viva nos meandros da mais alta tecnologia, juntamente com o grego, para originar palavras. Nas guerras romanas, usava-

se a catapulta; hoje usa-se o míssil, palavra derivada do verbo *mitto*, enviar, atirar. Avião tem a raiz em avis, ave. A palavra "televisão" é híbrida, contém o elemento grego, *tele*, e o latino, *visão*. O computador tomou o nome de *computer*, do inglês, que tomou a palavra do latim *computare*, contar. O teclado do meu computador contém a tecla *Delete*, tomada ao latim pelo verbo *delere*, destruir. Os navegadores da Internet são chamados de internautas, do latim *inter*, entre, e *nauta*, navegador, marinheiro.

Como se vê pelas observações acima, todos os aspectos da nossa cultura estão mergulhados nas profundas raízes da língua e da cultura latinas. Conhecer essa língua e essa cultura é mergulhar no âmago da nossa civilização, é encontrar nossa identidade.

1.2 - Língua Latina e Língua Portuguesa

Ao abrirmos uma gramática da língua portuguesa, observamos que há nela uma parte dedicada ao estudo dos prefixos, sufixos e radicais latinos e gregos. Um prévio estudo desta parte ser-nos-á muito útil, pois facilitará o entendimento de muitas formas latinas e portuguesas, visto que os processos de derivação são semelhantes. Veja abaixo:

Prefixos Latinos e Gregos

Exemplo	Latinos	Significação	Gregos	Exemplo
abstrair, abuso	ab, abs	afastamento, separação	apo	apogeu
adjunto, apor	ad, a	aproximação, ao lado de	para	parafísica
anterior	ante	anterioridade	pro	prólogo
ambidestro	ambi	duplicidade	anfi	anfíbio
bendizer, benfazejo	bem, bem	bem, excelência	eu	eufonia
bilabial	bi (bis)	duplicidade	di	dissílabo
circunferência	circum, circu	em roda de	anfi	anfiteatro
cisandino, cisalpino	cis	posição aquém	-	-
compor, colaborar	com, con, co	conjunto, simultaneidade	sin, sim	simpatia
contradizer	contra	oposição, situação limite	anti	antídoto
decair, difícil	de (s), di (s)	movimento para baixo	aná	anátema
discernir, discrepar	dis, di	divisão, separação	cata	catarata
esvaziar, emigrar	e, e(s), ex	movimento para fora	ec, ex, exo	êxodo
embeber, ingerir	em, en, e, in	movimento para dentro	en, em, e	encômio
extradição	extra	fora de	-	-
ilegal, imigrar, imoral	im, in, i	sentido contrário, negação	a, an	afônico
intramuros, introduzir	intra	posição interior, para dentro	endo	endovenoso
interpor, entreter	inter, entre	no meio, reciprocidade	-	-
obstar, opor, óbvio	ob, o	posição em frente	-	-
perfeito, percorrer	per	através de, ação completa	-	-
posterior, postônico	pos	posição posterior	-	-
prever, prefácio	pre	anterioridade	pro	prognóstico
progredir, projeto	pro	para frente, em proveito de	-	-
regredir, refazer	re	mov. para trás, repetição	-	-
retroceder, retrógrado	retro	para trás	-	-
semicírculo	semi	metade	hemi	hemisfério
soterrar, submarino	so, sob, sub, sus	posição embaixo de,	hipo	hipoteca
sobrepor, supracitar	sobre, supra, super	posição superior, em cima	epi	epígrafe
sotopor, sotavento	soto, sota	inferioridade, logo após	-	-
supermercado	super	excesso	arqui	arquétipo
transpor, traduzir	trans, tras, tres,	além de	meta	metáfora
trespassar	tra, tre	além de	meta	-
ultrapassar	ultra	passar além de, além de	-	-
vice-chefe, visconde	vice, vis	em lugar de	-	-

Principais Sufixos Latinos

[Observe, com os exemplos, sua permanência ou não em português]

Exemplo	Sufixo latino	Significação	Sufixo português	Exemplo
gallinaceus Fabricius aureus	-aceus -icius -eus	espécie ou matéria	-áceo -aço -ício -iço -eo	galináceo ricaço Fabrício alagadiço áureo
masculcus	-asculus	diminutivo / depreciativo	-acho	macho, riacho
barbatus, auritus, cornutus, honestus	-atus -itus -utus -tus	posse / existência / quantidade / tempo em que se realiza algo / grandeza	-ado -ido -udo - to	barbado falido cornudo vicariato
humanus agrarius	-anus -arius	pertinência	-ano -ário	humano agrário
vitalis (vitale) regalis (regale)	-alis, -ale	1. relação, participação continência (em adjetivos) 2. lugar plantado, coleção, quantidade (em substantivos)	-al -al	vital, florestal natal, real laranjal, areal pantanal
Bacchanalia	-alia	coleção, quantidade grandeza / pejorativo	-alha	muralha, gentalha
terrenus castrensis bellicus marinus patrius domesticus	-enus -ensis -icus -inus -ius -ticus	relação com posse ou natureza	-eno -ense -ico -ino, inho -io -ico	terreno forense bélico marino, marinho pátrio doméstico
violentus cruentus pestilens	-lentus -entus -ens	plenitude / inclinação	-lento -ento -ento	sonolento cruento pestilento
formosus gloriosus	-osus	abundância	-oso	formoso glorioso
silvester pedestris hodiernus diuturnus	-ter -tris -ernus -urnus	relação com qualidade, referência	-tre -tre -erno -urno	silvestre pedestre hodierno diuturno
parvulus asinellus	-ulus -ellus	diminutivo	-ulo -elo, -el	párvulo castelo, anel
edax	-ax	inclinação, tendência forte, vício	-az	voraz
utilis incredibilis	-ilis -bilis	aptidão	-il -vel	útil incrível
militaris triunfalis hostilis crudelis	-aris -alis -ilis -elis	relação, semelhança, posse	-ar -al -il -el	militar triunfal hostil cruel
ministerium	-ium	ação ou estado	-ério	ministério / ofício

moribundus facundus secundus	-bundus -cundus -undus	natureza / modo de ser, estado	-bundo -cundo -undo	moribundo facundo (eloqüente) segundo
nocivus innocuus	-ivus -uus	possibilidade ou faculdade	-ivo -uo	nocivo inócuo
umidus viridis	-idus -idis	natureza ou modo de ser	-ido -de	úmido verde
auditorium responsorium	-torium -sorium	lugar em que se dá a ação	-tório -sório	auditório responsório
columbarium librarius	-arium -arius	lugar / profissão	-ário -eiro	columbário livreiro
rector / janitrix	-or / -trix	agente	-tor -triz	reitor, atriz
memoria concordia	-ia -dia	propriedade	-ia -dia	memória concórdia

Alguns Radicais Latinos no Português

(Que funcionam como primeiro elemento da palavra)

Forma	Origem latina	Sentido	Exemplo
ambi- agri- arbori- avi-	ambo ager, agri arbor, -oris avis, -is	ambos campo árvore ave	ambidestro agricultor arboricultura avicultura
bis / bi-	bis	duas vezes	bisavô, bípede
calori- cruci- curvi-	calor, -oris crux, crucis curvus, -a, -um	calor cruz curvo	calorífico crucifício curvilíneo
equi- equ-	aequus, -a, -um equus, -i	igual cavalo	eqüidistante eqüino, eqüestre
ferri- / ferro	ferrum, -i	ferro	ferrífero, ferroso
igni-	ignis, -is	fogo	ignição
loco-	locus, -i	lugar	locomoção
morti- multi-	mors, mortis multus, -a, -um	morte muito	mortífero multicolor
olei- / oleo- oni-	oleum, -i omnis, -e	óleo, azeite todo	oleoduto, oleígeno onipotente
pedi- petro- pisci- pluri-	pes, pedis petra, -ae piscis, is plus, pluris	pé pedra peixe muito, vários	pedestre, pedicura petróleo piscina pluricultura
quadri- qudru-	quattuor	quatro	quadrúpede
radio- reti-	radius, -ii rectus, -a, -um	raio reto	radiologia retilíneo
semi- sesqui-	semi sesqui	metade um e meio	semicírculo sesquicentenário

tri-	tres, tria	três	tricolor
uni-	unus, -a, -um	um	uniforme
vermi-	vermis, -is	verme	vermicida

Exemplos de Outros Radicais Latinos no Português

(Que funcionam como segundo elemento)

Forma	Sentido	Exemplos
-cida -cola -cultura	que mata que cultiva ou habita ato de cultivar	suicida, baraticida agrícola, silvícola agricultura, piscicultura
-fero -fico -forme -fugo	que contém, ou que produz que faz ou que produz que tem forma que foge, ou faz fugir	frutífero, mortífero frigorífico, benéfico uniforme, cuneiforme prófugo, vermífugo
-gero	que contém, ou produz	flamígero, belígero
-paro	que produz	ovíparo, multíparo
-pede	pé	bípede
-sono	que soa	uníssono
-voro	que come	herbívoro, carnívoro

E antes do Latim?

Como numerosas línguas européias e asiáticas, o latim ter-se-ia originado, através do itálico, de uma língua hipotética – o indo-europeu – parcialmente reconstituída a partir de estudos comparativos das línguas conhecidas, visto que do indo-europeu não se registra qualquer inscrição ou monumento.

O latim é uma das inúmeras línguas da família indo-européia, conforme já vimos (família: grupo de línguas que apresentam entre si traços morfossintáticos, fonéticos e vocabulares semelhantes, permitindo observar que são oriundas de uma mesma língua comum). Através do método comparativo, é possível estabelecer-se a existência de uma língua hipotética anterior. É o caso do indo-europeu.

O indo-europeu constituía-se de dois grupos: 1. grupo *satem* (s pronunciado como S) e 2. grupo *centum* (c pronunciado como K). Do grupo *centum* derivou o ramo ítalo-céltico: Celta: gaulês, céltico...; Itálico: osco, umbro, latim...

O indo-europeu teria existido no sul da Sibéria, norte da Índia etc. há 3000 anos a. C. Após isso, correntes migratórias dirigiram-se para a Índia (sânscrito) e para a Europa, penetrando na península itálica, em épocas diferentes. Antes do latim, havia na Itália um grande número de línguas, algumas mais outras menos aparentadas entre si. O latim era uma delas.

Veja, no quadro abaixo, a posição do latim entre as línguas indo-européias.

Ramos das línguas INDO-EUROPÉIAS

INDO-IRÂNICO	grupo índico	*línguas índicas modernas*
	grupo irânico	*persa*
ARMÊNIO		*armênio moderno*
BÁLTICO		*letão,* *lituânio*
ESLAVO		*russo* *polonês* *búlgaro* *checo...*

GERMÂNICO	oriental gótico		
	nórdico		*islandês* *norueguês* *sueco* *dinamarquês...*
	ocidental		*inglês* *alemão* *flamengo* *holandês*
ILÍRICO			*albanês* *calabrês*
HELÊNICO	eólico		*grego moderno*
	ático		
	jônico		
	aqueu		
	dóricos (dialetos)		
CÉLTICO			*irlandês* *galês* *escocês* *bretão*
ITÁLICO	latino-falisco	***latim***	italiano francês espanhol português romeno provençal
	osco-úmbrico		

No início, Roma foi uma aldeia de humildes pastores. Desde logo os romanos organizaram-se para enfrentar os inimigos e invasores. Graças às suas conquistas militares e à expansão da cultura latina, o latim acabou também suplantando os outros dialetos itálicos e, inclusive, a língua etrusca. O espírito dominador de Roma acabou por construir um dos maiores impérios da humanidade: abrangia desde o oceano Índico e o mar do Norte até os montes e desertos do norte da África. Os povos conquistados adotaram a língua e os costumes dos romanos num processo chamado de romanização.

À medida que o território e a cultura se expandiam, a língua, como instrumento de comunicação cada vez mais universal, evoluía para atender às novas necessidades.

Deste modo, pode-se observar que vários são os fatores que contribuem para a gestação de uma nacionalidade, de uma língua: o campo, a terra, o gado, as plantações, as organizações sociais etc.

Estudando o vocabulário do latim, podemos verificar na língua altamente erudita os vestígios da primitiva *rusticitas* romana. Ex.: *sallarium* (pagamento em sal pelo trabalho de alimentar o gado). O "status" social era correspondente ao número do rebanho: *pecus*, *pecunia* > pecúlio (reserva de dinheiro por fruto do trabalho ou economia). O rico está cheio (*plenus*) de terra, é o dono de um vasto lugar (*locus*): *locus* > *locupletar-se*. Jovem (*juvenis*) é o filho do proprietário; o filhote de touro é *juvencus*. O nome Fábio (*Fabius*) < *faba*: fava, uma leguminosa. *Catulus*, diminutivo, e *Catilina*, deriva de *catus* (cão). *Cohors* era o pátio para o gado, dentro da propriedade; passou a ser comitiva de magistrados enviados para uma região: > corte. Em francês: *Cour* (corte) e *la basse-cour* (galinheiro). *Tribulare* (debulhar) > (tribulação), atormentar; *egregius* (< *grex*, *gregis*: *grei*, a melhor parte do rebanho, tida em separado) significa ilustre.

Na religião: Os deuses eram tidos como energias (*numina*, virtutes). Havia os *luci* (bosques sagrados, antigos lugares para o culto) onde se realizavam os *rictus* (danças para expulsar os maus espíritos). A religião também era ligada ao *rus* (campo). Era politeísta: havia 22 deuses só para o trigo, abrangendo desde a adubação (*Sterculinus*) até a retirada do trigo para o consumo (*Promitor*). O sacerdote

era o *pontifex* (pontífice), o fazedor de pontes. O *auspex* era o que examinava o vôo das aves (*avis* + *spectare*): auspício. O *haruspex* (*haru* = fígado + *spect* = olhar) era o adivinho que examinava o fígado das aves, a barriga. *Peccatum* (< *ped* = pé + *cat* = cado, cair, tropeçar) era o pecado = erro, falta, passo em falso.

Delirare (*lira, ae* = rego do arado) era perder o rego, o caminho, por extensão, a razão. *Rivalis*, < *rivus* = regato, rio, donde rival, inimigo, porque os rios dividiam as tropas; *versus* (de *verter*, voltar) > verso, isto é cada linha do poema (referia-se ao ato de voltar com o arado).

Nos primórdios, Roma caiu sob o domínio dos etruscos, povo que habitava mais ao norte, além do Tibre. Quando os romanos expulsaram os reis etruscos e instituíram a República, legaram deles:

- *o urbanismo*: esgoto, águas pluviais, sistema viário, obras públicas, armazenamento de água etc.;
- o *pragmatismo*: objetividade, realismo;
- *o alfabeto*: os etruscos haviam aprendido com os gregos, que, por sua vez, aperfeiçoaram o dos fenícios.

Note-se, desde cedo, a força assimiladora de Roma e, com isso, a importância da *Urbs* e a consciência da urbanitas. Com o crescimento, Roma toma contato com outros povos, principalmente com os gregos, na *Magna Graecia*. Cria-se uma elite cultural. A língua começa a se bifurcar entre o uso culto e o uso vulgar. A partir do III séc. a. C., a língua latina já não apresenta grandes inovações, estabelece-se.

Com o domínio absoluto do mundo ocidental da época, Roma enriqueceu e os romanos foram perdendo a primitiva pureza e a austeridade típica das famílias do campo (*rusticitas*) e ganharam em luxo e sofisticação.

Constituiu-se, a partir do III séc. a. C., uma literatura, que aos poucos vai tornando o latim altamente estilizado, graças à influência de autores gregos. É o que se costuma denominar de Latim Clássico (LC); ele distingue uma elite cultural avançada. O cultivo do LC proporcionava ascensão social e prestígio pessoal. Por outro lado, o Latim Vulgar (*Sermo Vulgaris*) era a língua do povo, dos soldados, dos artesãos, dos comerciantes etc. Foi o latim vulgar que gerou, mais tarde, as línguas românicas: português, espanhol, italiano, francês, romeno, provençal, catalão etc. O latim falado por estrangeiros era o Latim Bárbaro.

1.3 - Fases da Língua Latina

a) período *proto-histórico* (séc. VII - 240 a. C.), com as primeiras inscrições encontradas.

b) período *arcaico* (24 - 81 a. C.) - com textos epigráficos e literários de autores como Lívio Andronico, Névio, Ênio, Catão, Plauto, Terêncio e Lucílio.

c) período *clássico* (81 a. C. - 17 d. C.) - quando a prosa e a poesia chegam ao apogeu com autores como Cícero, Virgílio, César, Horácio, Salústio, Lucrécio, Catulo, Ovídio, Tito Lívio etc.

d) período *pós-clássico* (17 d. C. - séc II d. C.) - com poetas e prosadores não originários da Itália, já que não seguem os moldes clássicos da Itália em sua totalidade, como Fedro, Sêneca, Plínio, Marçal, Juvenal, Tácito, Quintiliano etc.

e) período *cristão* (séc. III d. C. - V d. c.) - com Tertuliano, Sto. Agostinho, Sto. Ambrósio, etc.

O latim que se lê nos autores da Antigüidade e que se aprende na escola é aquele que falavam os cidadãos romanos do I séc. a. C. Nessa época, escrevia o orador e filósofo Cícero, o historiador Salústio, o conquistador César, os poetas Vergílio e Horácio, e muitos outros. O prestígio desses autores foi imenso; foram considerados os modelos a serem seguidos. O latim deles acabou sendo uma espécie de latim ideal, tornando-se o latim das escolas, isto é, o latim literário, também designado por latim clássico (*sermo eruditus*). Era, pois, uma língua altamente estilizada, elitizada, estética.

A língua continuou sendo falada, sofrendo transformações. Com o tempo, abriu-se um fosso entre o latim escrito e o latim falado, a língua do dia-a-dia. Notáveis mudanças aconteceram a partir da época de Cícero. Esse latim falado era também chamado de latim vulgar (*sermo vulgaris*).

As variações da língua não se deram só no tempo; ocorreram também no espaço. O latim dito latim bárbaro era falado nas províncias, por povos de origem estrangeira. Vê-se, portanto, que o latim era uma só língua falada em todo o território conquistado pelos romanos, porém comportava variações no tempo e no espaço como qualquer língua moderna. Somente a língua escrita fixou-se, em grande parte, porque os escritores, uma sociedade à parte, elitizada, seguiam os modelos do latim "ideal" das escolas e dos literatos.

Línguas Românicas

A Península Ibérica esteve por muitos séculos sob a dominação romana. Sofreu um processo de romani-

zação tão profundo que acabou por assimilar não só a língua mas também os costumes, leis, religião, usos. A língua predominante era a modalidade vulgar do latim, a língua falada. Como a língua é dinâmica, visto que a cultura também o é, foi-se modificando através dos séculos. Quando o Império Romano acabou e a unidade política cessou, as mudanças lingüísticas acentuaram-se, ainda mais porque foram assimilados diversos fatores provenientes das invasões dos povos bárbaros. De uma só língua, o latim vulgar, surgiram várias línguas que hoje chamamos de línguas românicas, neolatinas ou novilatinas.

As línguas românicas são:

línguas nacionais	galego português espanhol francês italiano romeno reto-romano

línguas não-nacionais	catalão provençal sardo dálmata (extinto)

Não é preciso dizer que o conhecimento do latim, a matriz lingüística, facilita o aprendizado dessas línguas-irmãs, além de proporcionar um conhecimento mais profundo da língua materna. Para nós, do curso de Letras, o interesse no latim está num lugar de destaque, visto que visamos a uma maior competência lingüística para o exercício da nossa profissão.

Exercícios de Auto-avaliação

1. Qual a origem do latim?

2. Qual a origem do português?

2. O que é o indo-europeu?

4. Quais são as fases do latim?

5. Que é uma língua românica?

6. Quais são as línguas românicas?

UNIDADE II

FONOLOGIA LATINA

2.1 - O Alfabeto Latino

O alfabeto latino possuía 21 letras*:

Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, Ff, Gg, Hh, Ii, Kk, Ll, Mm, Nn, Oo, Pp, Qq, Rr, Ss, Tt, Vv, Xx.

A letra Zz foi introduzida tardiamente, por influência helenística.

Não podemos esquecer que a civilização ocidental herdou do latim o alfabeto.

*Os romanos não possuíam letras maiúsculas ou minúsculas; as letras eram todas do mesmo tamanho, tipo bastão.

O latim é, hoje, a língua oficial do Vaticano, mas há, no mundo, várias instituições que se dedicam ao seu estudo, dada sua importância histórica e lingüística. Todavia o latim não é uma língua falada, mas permanece como língua escrita. Em função de não ser falado e, sabendo que as línguas evoluem, não sabemos ao certo qual a pronúncia do latim. Por isso, podem ser adotadas três pronúncias (uma das três):

A pronúncia Tradicional: em que o latim é pronunciado como no português, constituindo-se na evolução natural da língua, do latim ao português.

A pronúncia Romana ou Eclesiástica: adotada pelo Vaticano, pronuncia o latim como se pronuncia em italiano.

A pronúncia Reconstituída: uma reconstituição da pronúncia do latim da época clássica; reconstrução baseada em critérios científicos e em confronto com as línguas indo-européias; além de outros critérios. A pronúncia que adotaremos aqui é a Reconstituída. Veja abaixo.

2.2 - Pronúncia Reconstituída do Latim Clássico

Consoantes

1. C tem sempre valor de /*K*/ : Cícero /Kíkero/.
2. G tem sempre valor de /*G*/, como gato: *gens*, *Gallia*, *regina* (nunca como J, de José).
3. H é pronunciado sempre com leve aspiração: *homo*, *hiems*.
4. J e V, quando aparecem na escrita, devem ser pronunciados como / *i* / e / *u* /. (Os dicionários, em sua maioria, registram as palavras com J e com V): Janua / ianua/, vivo /uiuo/.
5. M e N não se nasalizam: *bellum*, *flumen* (*bellum*(*e*), *flumen*(*e*))
6. R é vibrante: *currus*, *Romanus*; ou brando: *carus*, *Homerus*.
7. S é sempre igual a /*SS*/: *rosa* /*rossa*/, *misi* /*missi*/.
8. T mantém sempre o som de /*T*/: *iustitia* (como em TIA no falar nordestino)
9. X é = /*KS*/ : *Alexander* /*Aleksander*/, *rex* /*reks*/.
10. Z = /*DZ*/ : *zona* /*dzona*/.
11. CH = /*K*/: *pulcher* /*púlker*/.
12. QU = /*KU*/: *aqua* /*ákua*/.
13. PH = /*F*/: *phiplosphia* /*filosófia*/.

Vogais

As vogais são breves ou longas. A longa tem a duração de duas breves. É o acento de quantidade.

ĕ lia-se como *é* aberto [é] - *lectus* (*léctuss*).
ē lia-se como *ê* fechado [ê] - *fecundus* (*fêcunduss*).
ŏ lia-se como *ó* aberto [ó] - *modus* (*móduss*).
ō lia-se como *ô* fechado [ô] - *odi* ((*ôdi*).
y lia-se como *ü* francês [ü] - *Babylonia* (*Babülonia*). *

* O *y* era uma vogal para escrever palavras gregas emprestadas ao latim (pronuncia como o u francês, com arredondamento labial).

• **Ditongos**

1. AE = /AE/ ou /AI/: *Caesar* /*Kaisar*/.
2. OE = /OE/ ou /OI/: *poena* /*poina*/.
3. AU = /AU/: *aurum* /*aurum*/.

• **A Acentuação Tônica**

1. Não há palavras oxítonas em latim. Só são oxítonas as que terminam em c, porque são uma redução de *-ce*: *adduc* /*addúk*/ (< *adduce*), *illic* /*illík*/ (< *illice*).

2. Nas demais palavras, o acento recai na penúltima sílaba se esta for longa; se for breve, recai na antepenúltima sílaba. Ex.: *dierum* /*diérum*/, *regibus* /*régibus*/, *cannabis* /*kánnabis*/.

Observação:

Veja que, para saber a pronúncia, é preciso conhecer a quantidade das sílabas (longas/breves). Estão indicadas no dicionário.

LEIA AS PALAVRAS ABAIXO COM A PRONÚNCIA DO LC.

1. Vir, nox, rem, mons, cedo, hiems, via, cella, praedam, scholae, caelum, homo, cena, cuius, villa, Caesar, sulphur, Phoebus, gener, carmen, genus, amant, scelus, chartam, cibus, circus, Rhenus, gigno, legunt, civis, abyssus.

2. Examen, spectator, laudabamus, utilitatem, ludorum, monebit, certamen, pugnabatis, multitudo, amavisti, minister, sagitta, excellens, inermis, ianitor, Caesaris, mulieres, amaveritis, consulum, certamina, legite, puerum, laudaverint, poteram, virtutibus, utilitas, praemiis, deleveras, fluviis, incredibilis, fueram, particeps.

3. Civitatem, virginem, theatrum, iustitia, vitia, natio, audite, hostium, debemus, Zephyrus, quomodo, circumdare, autumnus, timere, pugnavissent, amice, legerunt, Senatus, Senatusque.

ASSIM:

1. uir, nóks, rem(e), mons, kêdo, hiems (h aspirado), uia, kêlla, práidam, skólai, káilum, hômo (h aspirado), kêna, kúius, uílla, Káissar, súlfur, Fóibus, guêner, kármen, guênus, ámant, slêlus, kártam, kíbus, kírcus, Rênus, guígno, légunt, kíuis, abüssus.

2. Eksámen, spektátor, laudabámus, utilitátem, ludôrum, monêbit, certámen, pugnabátis, multitúdo, amauísti, minístrer, saguítta, exkêllens, inêrmis, iánitor, Káissaris, mulíeres, amauéritis, kônsulum, kertámina, léguite, púerum, laudáuerint, póteram, uirtútibus, utílitas, práimiis, deléueras, flúuiis, incredíbilis, fúeram, párticeps.

3. kiuitátem, uírguinem, teátrum, iustítia, uítia, nátio, audíte, hóstium (h aspirado), debêmus, Dzéfürus, kuômodo, kircumdáre, autúmnus, timêre, pugnauíssent, amíke, leguérunt, Senátus, Senatúskue.

UNIDADE III

MORFOSSINTAXE DO LATIM

Língua Analítica X Língua Sintética

Uma das características do latim é o seu sintetismo em comparação com o português.

Compare: Português: A menina dá uma rosa à amiga.
Latim: *Puella amicae rosam dat*.

Observe que em latim não ocorrem nem os artigos, nem as preposições. É uma das características do latim não possuir artigos. Há preposições, mas muitas vezes elas são substituídas por casos.

Outro exemplo do sintetismo latino é o uso do grau comparativo de superioridade através de sufixo.

Compare: Português: dia mais belo
Latim: *dies clarior*.

Mais um exemplo de que o latim é uma língua sintética está no uso de sufixos para formar a voz passiva nos tempos do infectum (ação incompleta).

Compare: Português: sou amado (presente do indicativo).
Latim: *amor* (presente do indicativo).

3.1 - Radical, Terminação, Desinência, Função, Caso e Declinação

Em latim, a morfologia induz à sintaxe. Certas categorias gramaticais sofrem alterações na sílaba final. Isso porque o final das palavras serve para indicar a função sintática do termo da oração. Veja o exemplo:

Lun**a** plena est (A lua está cheia).
Lun**a** é sujeito, termina em **-a**.
Petrus vidit lun**am**. (Pedro viu a lua).
lunam é objeto direto, termina em **-am**.

Terminação, Desinência ou Sufixo

Há certa confusão estabelecida entre o que se concebe como terminação, desinência ou sufixo. Adotamos aqui o seguinte critério: chamaremos de *terminação* a parte final da palavra que inclui a vogal temática e o morfema indicador do caso. *Desinência* é a mesma coisa que *morfema de caso* (MC). Ex.: Em latim, o objeto direto (= acusativo) de *luna* é *lunam*, ou seja: *lun-* é o radical (ou raiz) da palavra, *-am* é a *terminação* onde está *a*, que é a *vogal temática* e *-m* é *morfema (desinência)* de caso que indica a função sintática. É a terminação que comumente aparece nas gramáticas latinas; também está no quadro que apresentaremos abaixo, para estudarmos a primeira declinação.

Flexão

É a propriedade de variação das palavras, segundo a função sintática que elas podem exercer na oração. Uma mesma palavra pode apresentar várias terminações e, portanto, pode ser flexionada tantas vezes quantas forem as funções sintáticas que tiver de exercer.

Flexão de Gênero Gramatical

Em latim, há três gêneros gramaticais:

- masculino	- ex.: *lupus, i* (lobo)
- feminino	- ex.: *rana, ae* (rã)
- neutro	- ex.: *templum* (templo).

Neutro significa nem um nem outro, isto é, nem masculino nem feminino. Normalmente indica idéia de coisa. Todavia nem todas as palavras que indicam coisa são neutras.

Flexão de Número Gramatical

- Há dois números em latim: singular e plural.

Não são marcados pela oposição ausência de -S para o singular e presença de -S para o plural. Os morfemas indicativos de número vêm acumulados ao morfema de caso.

Ex.: em lup**US**, o morfema de caso (= terminação –**US**) indica ao mesmo tempo o caso nominativo e o número plural. Trata-se de um morfema cumulativo. O mesmo vale para lup**I** (pl.), onde o **I** indica nominativo (=caso) e o plural (número).

Flexão de Caso

É a forma que a palavra apresenta, com seu morfema apropriado, para indicar a função sintática que exerce na oração. (Ex.: Acusativo é o caso do objeto direto: *Petrus vidit lun**am*** = Pedro viu a lua, ao passo que o Nominativo é o caso do sujeito: *Lun**a** plena est* = A lua está cheia. Você observará sempre que o caso está representado por uma terminação. O caso está, pois, sempre na terminação da palavra (na última sílaba).

- Os casos e as funções sintáticas equivalentes em português:

{**ATENÇÃO**: você precisa saber essa relação}

NOMINATIVO: é o caso do **sujeito** e do **predicativo do sujeito**.
VOCATIVO: é o **vocativo**, caso do chamamento.
ACUSATIVO: é o caso do **objeto direto** (do predicativo do objeto).
GENITIVO: é o caso do adjunto adnominal restritivo.*
DATIVO: é o caso ao **objeto indireto** e do **complemento nominal**.
ABLATIVO: é o caso dos **adjuntos adverbiais** e do **agente da passiva**.

* adjunto adnominal restritivo = adjunto adnominal com a preposição **de**.

Ex: 'Não ponha a mão na jaula **do leão**'. Portanto, o genitivo deve ser sempre traduzido com a preposição **de**).

Exemplificando: Tomemos a palavra lua (em latim *luna*) em seis funções sintáticas diferentes:
a) *A lua* é bela. (Sujeito) A lua é bela. (Predicativo do sujeito)
b) *Ó lua*, és bela! (Vocativo)
c) Pedro viu *a lua*. (Objeto direto)
d) O brilho *da lua* é pálido. (Adjunto adnominal restritivo)
e) Compus poemas *para a lua*. (Objeto indireto)
f) O Sol incide seus raios *na lua*. (Adjunto adverbial de lugar onde)

Como fica isso em latim? Veja:

a) *LunA puclchra est*. (Nominativo) *Luna pulchrA est* (Predicativo do sujeito)
b) *LunA, pulchra es!* (Vocativo)
c) *Petrus vidit lunAM*. (Acusativo)
d) *Fulgor lunAE candidus est*. (Genitivo)
e) *Scripsi carmina lunAE*. (Dativo)
f) *Sol radios incidit in lunA*. (Ablativo)

Observe que cada caso ou função sintática equivale a uma terminação específica.

- Importante:
a. No dicionário a palavra vem enunciada assim: *LUNA, AE*.

LUN**A,**	**-AE**
Nominativo	Genitivo

O **nominativo** singular indica o **nome da palavra** (é por ele que a procuramos no dicionário), e o **genitivo** singular indica a **raiz** ou **radical** da palavra, bem como a **declinação** a que a palavra pertence. Ao enunciarmos qualquer palavra em latim, devemos dizer sempre o **nominativo** e o **genitivo**.

Ex.: lun**a**, **-ae** vit**a**, **-ae**
fortun**a**, **-ae** hor**a**, **-ae**

Tirando a terminação do genitivo (lun**ae**), obtemos o **radical** ou **raiz** da palavra (**lun-**). Ao radical/raiz se acresce cada vez uma terminação, de acordo com cada caso = função sintática.

b. Observando que, em latim, segundo a função sintática, a palavra recebe a terminação própria do caso, nas orações que apresentamos, a palavra latina *luna* assumiria as seguintes formas:

Caso	Latim	Português	Função Sintática
Nominativo	lun **a**	a lua	Sujeito ou predicativo
Vocativo	lun **a**	ó lua	Vocativo
Acusativo	lun **am**	a lua	Objeto direto
Genitivo	lun **ae**	da lua	Adjunto adnominal
Dativo	lun **ae**	a, para a lua	Objeto indireto ou compl. nom.
Ablativo	lun **a**	na, para, com, pela lua	Adj. adv. ou agente da passiva

Observação: Para facilitar o estudo, manteremos os casos sempre nesta mesma seqüência.

Declinação

As palavras latinas estão agrupadas em **declinações** de acordo com suas vogais temáticas. Há cinco declinações, visto que há cinco vogais temáticas diferentes para caracterizá-las. Há, pois, em latim, cinco declinações distribuídas conforme as vogais temáticas (a, e, i, o, u).

Para reconhecer a declinação a que pertence uma palavra, basta olhar o genitivo, que já vem indicado no dicionário. É preciso que você saiba o genitivo de cada declinação. Eis a relação, através de exemplo, dos nominativos e genitivos.

Declinações	Nominativo	Genitivo
1ª declinação : genitivo singular em **-AE**	luna	**-ae**
2ª declinação : genitivo singular em **-I**	lupus	**- i**
3ª declinação : genitivo singular em **-IS**	civis	**- is**
4ª declinação : genitivo singular em **-US**	manus	**- us**
5ª declinação : genitivo singular em **-EI**	res	**- ei**

As VOGAIS TEMÁTICAS (= **VT**) de cada declinação:

1ª declinação: VT > **-A-**. Ex.: lunAm.
2ª declinação: VT > **-O-** (variante > -U-). Ex.: lupOs, lupUm.
3ª declinação: VT > **-I-** (variante -E-). Ex.: civIs, civEm; / ∅. Ex.: consul.
4ª declinação: VT > **-U-**. Ex.: manUs.
5ª declinação: VT > **-E-**. Ex.: diEs.

- Qual o papel de uma vogal temática em Latim?

1º. Indicar a que declinação pertencem as palavras.

2º. Preparar a palavra para receber o sufixo ou desinência, ou seja, serve como elemento de ligação.

Observe:
Quando uma palavra recebe um sufixo ou desinência, podem ocorrer três situações com a vogal temática:
1. A vogal temática permanece: lunA (nominativo), lunAe (genitivo).
2. A vogal temática sofre alteração: civIs (nominativo), civEm (acusativo).
3. A vogal temática desaparece: lunA (nominativo), lunis (dativo plural).

3.2 - Preposições e Casos

Em português, a preposição é uma palavra que, colocada entre duas outras, estabelece uma relação de dependência da segunda com a primeira. A palavra que vem antes da preposição é o determinante (regente / antecedente / subordinante); a palavra que vem depois é o termo determinado (subordinado / conseqüente). Portanto, a preposição no nosso idioma tem, em geral, um papel essencial de relação subordinativa (liga e subordina uma palavra à outra).

O determinante pode ser um substantivo, (*casa* de pedras), um adjetivo (*difícil* de entender), um pronome (*muitos* de nós), um advérbio (*referentemente* ao tema) ou verbo (*gosto* de você). O determinado é constituído de substantivo (coração de *papel*), adjetivo (vibrou de *feliz*), verbo (gosta de *trabalhar*) ou advérbio (referentemente *ao trabalho*).

Em latim, não é a mesma coisa. A preposição latina tem dupla função:

1ª) cada preposição rege um caso (***in*** *luna* = ***in*** > preposição, *luna* > caso ablativo; ***ad*** *lun**am*** = ***ad*** > preposição, *lun**am*** > acusativo);

2ª) explicitar o sentido do caso. Veja a seguir como se dá a explicitação do caso.

Relação entre Caso e Preposição

Somente o *acusativo* e o *ablativo* aceitam a regência de preposições.

As preposições são um elemento poderoso dentro da sintaxe latina. Portanto, a palavra que vem depois de uma preposição estará ou no caso *acusativo* ou no caso *ablativo*. O caso indica a função sintática e a preposição vem especificar, precisar o sentido do caso.

Para você entender melhor:

- Já sabemos que há dois casos que aceitam preposição: o acusativo e o ablativo. O ablativo latino possui um morfema próprio para indicá-lo, mas conserva três sentidos, oriundos de antigos casos do indo-europeu.

1º) **Ablativo propriamente dito**: expressa idéia de origem, separação, afastamento. Para dar essa idéia, ele não precisa de preposição, apenas do morfema de caso.

Ex.: *Aqu**a** venerunt*. (Chegaram da água). Não sabemos, no entanto, se o afastamento é de dentro da água ou se de próximo dela, pois isso não foi explicitado. Para especificar essa idéia, será necessário usar uma preposição que rege ablativo e que contenha a idéia que desejamos especificar. Assim, se quisermos dizer que se fez o movimento "de dentro da água para fora", devo usar uma preposição especificadora, que é EX (também pode ocorrer na forma E).

***Ex** aqu**a** venerunt* (Vieram de dentro para fora da água).

Se quisermos dizer que o afastamento se deu da "proximidade da água", digo

***Ab** aqu**a** venerunt* (Vieram de perto da água).

Nos dois exemplos, a palavra *aqu**a*** está no caso ablativo (terminado em –a), que indica separação a partir de, origem, afastamento. A preposição *ex* expressa o tipo de afastamento (de dentro para fora) e a preposição *ab* outro tipo de afastamento (de junto de). Observe então que a preposição não estabelece a dependência, mas rege um caso (ou acusativo ou ablativo) e o especifica.

No indo-europeu, havia, além dos casos indicados acima, mais dois: o **locativo** e o **instrumental**, ambos com uma desinência específica para cada um, e expressando circunstâncias diferentes. O latim fez o sincretismo desses casos, conferindo-lhes o morfema do **ablativo**. É por isso que o ablativo pode indicar, semanticamente, três situações:

1. **Ablativo propriamente dito**, já visto, (de origem, separação, afastamento);
   Preposições: **ab** = de, de junto de, a partir de
   de = de, de cima de, sobre
   ex, **e** = de, de dentro de

2. **Locativo** (lugar onde, geralmente precedido da preposição *in*);

3. **Instrumental** (com idéia de instrumento, meio ou companhia, comumente com a preposição *cum*).

Nos três casos, a forma é a mesma e a função sintática também: *adjunto adverbial*. Durante o curso, esses aspectos serão aprofundados.

O ablativo instrumental ocorre com a preposição *cum*, que é usada quando indicamos pessoa; quando indica idéia de coisa, costuma ser omitida.

Outro CASO que pode vir regido de preposição é o **acusativo**. O acusativo, na função de objeto direto, nunca vem preposicionado em latim.

Quando preposicionado, porém, não exerce a função de objeto direto na frase, mas assume *valor adverbial* (é adjunto adverbial). Costuma vir preposicionado quando o adjunto adverbial expressa idéia de "movimento, dinamismo". Já o adjunto adverbial com ablativo costuma expressar uma situação mais estática.

Resumindo:

O *adjunto adverbial* ocorre em três situações em latim, a saber:

1. ablativo simples
2. ablativo regido de preposição
3. acusativo regido de preposição

Exemplos:

*1. Agricola bestiam sagitt**a** necat*. (O agricultor mata o animal com uma flecha). Ablativo de instrumento.

*2. Rana ex aqu**a** saltat* (A rã salta de dentro da água). Ablativo de afastamento ou origem.

3. *In schol**am** intro* (Entro na escola). Acusativo adverbial, com idéia de movimento para dentro de.

3.3 - A Colocação das Palavras em Latim

Observe a ordem das palavras em latim

Villa est in pictura (Há uma casa de campo na pintura).

Est villa in pictura.

Est in pictura villa.

In pictura est villa.

In pictura villa est.

A ordem das palavras latinas é muito mais livre do que a portuguesa, pois os significados não estão vinculados à ordem das palavras, mas às funções, isto é, aos casos.

VILLA EST IN PICTURA
VILLA = sujeito
EST = verbo de ligação
IN PICTURA = adjunto adverbial de lugar

Classes Gramaticais

As *classes de palavras* são as mesmas do português, com exceção do artigo, que não existe em latim:
Nome (= substantivo), **Adjetivo**, **Pronome**, **Numeral**, **Verbo**, **Advérbio**, **Preposição**, **Conjunção**, **Interjeição**. Em latim não existe artigo, mas na tradução portuguesa, temos de colocá-lo.

- Substantivos, adjetivos, pronomes e numerais possuem flexão número-casuais, isto é, declinam-se. Declinar uma palavra é proferi-la em todos os casos, no singular e no plural. Substantivos e adjetivos distribuem-se em declinações.

- Os verbos também possuem flexões, isto é, conjugam-se. Os verbos distribuem-se em conjugações.

- Advérbios, preposições, conjunções e interjeições são invariáveis (não possuem flexão).

- Quando traduzimos, temos de colocar o artigo.

3.4 - A Primeira Declinação

Características

Tema em **A**. (VT = **A**).
Genitivo singular em **AE**.
Gênero: prevalência de palavras femininas, sendo masculinos somente os nomes de homens (*Catilina*), profissões ou atividades masculinas (*auriga, ae* = cocheiro; *agricola, ae* = agricultor), seres do sexo masculino e nomes de alguns rios (*Garumna, ae* = Garrona). O **A** é vogal temática, não é morfema de gênero.

Tabela das terminações da primeira declinação:

Casos	**Singular**	**Plural**	**Função sintática**
Nominativo (**N**)	**a**	**a e**	Sujeito / Predicativo do suj./ Aposto do sujeito
Vocativo (**V**)	**a**	**a e**	Vocativo
Acusativo (**Ac**)	**a m**	**a s**	Objeto direto / Predicativo do OD / aposto do OD
Genitivo (**G**)	**a e**	**a rum**	Ajunto adnominal restritivo (com prepos. *de*)
Dativo (**D**)	**a e**	**is**	Objeto indireto / Complemento nominal
Ablativo (**Ab**)	**a**	**is**	Adjunto adverbial / Agente da passiva.

Exemplo de uma palavra declinada: RANA, -AE (lê-se: rána, ránai): rana= nominativo, ranae = genitivo

Declinação normal			***Declinando com separação dos morfemas***						
			Singular			*Plural*			**Outros exemplos**
Caso	**Singular**	**Plural**	**R**	**VT**	**DNC**	**R**	**VT**	**DNC**	
N	ran **a**	ran **ae**	ran-	**a**	∅	ran-	**a**	**e**	*domina, ae = senhora*
V	ran **a**	ran **ae**	ran-	**a**	∅	ran-	**a**	**e**	*discipula, ae = aluna*
Ac	ran **am**	ran **as**	ran-	**a**	**m**	ran-	**a**	**s**	*magistra, ae = professora*
G	ran **ae**	ran **arum**	ran-	**a**	**e**	ran-	**a**	**rum**	*pirata, ae = pirata*
D	ran **ae**	ran **is**	ran-	**a**	**e**	ran-	∅	**is**	*nauta, ae = marinheiro*
Ab	ran **a**	ran **is**	ran-	**a**	∅	ran-	∅	**is**	*femina, ae = mulher*
									fortuna, ae = sorte, fortuna

∅ = indica ausência da preposição ou da DNC
R = raiz ou radical
VT = vogal temática
DNC = desinência número-casual

Declinar uma palavra é escrevê-la ou proferi-la em seqüência de cima para baixo fazendo as flexões conforme os casos. O quadro das terminações (acima) deve ser memorizado, pois é através dele que operacionalizaremos a morfossintaxe do latim.

Exercícios de Auto-avaliação

Exercício A

O vocabulário para consulta está abaixo, no final dos exercícios.

A1 - Decline todas as palavras abaixo, conforme o modelo.
Parte 1

Modelo

Casos	Singular	Plural	**Casos**	Singular	Plural	**Casos**	Singular	Plural
N	ran **a**	ran **ae**	**N**	domin**a**	domin**ae**	**N**	discipula	…………….
V	ran **a**	ran **ae**	**V**	…………….	…………….	**V**	…………….	…………….
Ac	ran **am**	ran **as**	**Ac**	…………….	…………….	**Ac**	…………….	…………….
G	ran **ae**	ran **arum**	**G**	…………….	…………….	**G**	…………….	…………….
D	ran **ae**	ran **is**	**D**	…………….	…………….	**D**	…………….	…………….
Ab	ran **a**	ran **is**	**Ab**	……………	……………	**Ab**	……………	……………

domina, ae = senhora
discipula, ae = aluna
magistra, ae = professora
pirata, ae = pirata
nauta, ae = marinheiro
femina, ae = mulher
fortuna, ae = sorte, fortuna

Parte 2
Os adjetivos concordam com os substantivos. Decline, *magna copia* = uma grande abundância.

	Singular		Plural
N	magna copia	-	magnae copiae
V	magna copia	-	....
Ac	magnam copiam	-	....
G	magnae copiae	-	....
D	maganae copiae	-	....
Ab	magna copia	-	....

Exercite, declinando:

mensa alta = mesa alta
vita laeta = vida alegre
terra sicca = terra seca
culina ampla = cozinha ampla
discipula bona = boa aluna
aqua turbida = água turva

A2- FUNÇÃO DOS CASOS (escreva a que função sintática corresponde cada caso. Traduza a frase).

NOMINATIVO: Magistra est bona.
....
....

VOCATIVO: Magistra, tu es bona.

....

....

ACUSATIVO: Discipula amat magistram.

....

....

GENITIVO: Liber magistrae est magnus.

....

....

DATIVO: Magistrae donat librum discipulae.

....

....

ABLATIVO: Magistra amatur a discipula.

....

....

Magistra et discupulae sunt in schola.

....

....

Exercício B

B1 – Escreva em latim. Veja o exemplo.

ara sacra = altar sagrado

.... = ó altar sagrado

.... = ao altar sagrado

in.. = no altar sagrado

.... = do altar sagrado

.... = os altares sagrados

.... = dos altares sagrados

.... = aos altares sagrados

in .... = nos altares sagrados

B2 – Complete com as terminações adequadas:

Iulia est puella

Iulia et Anna sunt puell…..

Caecilia, es bona!

Caecilia et aemilia, estis bon......

Ursula et Augusta sunt discipulae.

Ursula et Augusta sunt in schola cum magistr…..

Magistra narrat fabulam Ursulae et Augustae.

Magistra fabul........... narrat discipul..........

Cypria (*Cípria* = deusa Vênus) erat dea.

Discipulae amant fabulas de dea Cypri............

Aeneas filius Cypriae erat.

Cypria erat mater Aenen......

B3 - Responda, baseando-se nos temas acima:

- Ubi (onde) sunt Ursula et Augusta?

....

- Quid (que, que coisa, o que é que) magistra discipulis narrat?

....

- Quis (quem) erat Aeneas?

....

B4 - Traduza:

Paula et Iulia

Paula est puella Lusitana e Iulia, puella Romana, est in Lusitania apud Paulam.

....
Paula et Iulia amicae sunt. Paulae familia habet magnam villam apud Conimbricam.
....
Paula et Iulia iucundam vitam agunt; nam feriae sunt.
....
Puella et Iulia autem pigrae non sunt: mane enim puellae linguam latinam discunt; post prandium, ludunt.
....

Observe:
Alguns nomes tem origem grega, e terminam em -as ou -es.
Pelopidas, Pelopida, Pelopidam, Pelopidae, Pelopidade, Pelopida
Spartiates, Spartiata, Spartiatam, Spartiatae, Spartiatae, Spartiata.
Outros nomes são pluralia tantum, somente plural, como:
Divitiae, arum;

B5 - Traduza:

- Athenae sunt pulchrae. ....
- Syracusae in oris siciliae sunt. ....
- Scripsi magnas litteras. ....
- Copiae Romanae Alpes transierunt. ....
- Divitiae saepe superbiae sunt. ....

Exercício C (complementares sobre a 1ª declinação):

C1 – Preencha as lacunas:

Ns vl Ns

1. Musa .... est. (A musa é favorável > propitia, ae).
2. Musae .... sunt (As musas são favoráveis).
3. Poeta .... celebrat (O poeta celebra a musa > musa, ae).
4. Incola .... aedificat (O morador constrói uma casa de campo > villa, ae).
5. Advena .... narrat (O estrangeiro conta histórias > fabula, ae).
6. Sagittae .... columbas necant. (As flechas dos agricultores matam as pombas > agricola, ae).
7. Silvae .... carae sunt (As florestas são caras às ninfas > nympha, ae).
8. Agricola .... aquilam vulnerat (O agricultor fere a águia com uma flecha > sagitta, ae).
9. Advena .... fabulas narrat (O estrangeiro conta história às mulheres > femina, ae).

Obs.: Não confunda, na hora de traduzir:

- Musa {
Nominativo singular = a musa
Vocativo sing. = ó musa
Ablativo sing. = pela, com a musa

- Musae {
Genitivo singular = da musa
Dativo sing. = à, para a musa
Vocativo plural = ó musas

- Musis {
Dativo plural = às, para as musas
Ablativo plural = pelas, com as musas

C2 – Complete com as palavras *athleta*, *nauta*, *poeta*.
a) .... saluto (saúdo).
b) .... recitat (declama).
c) .... memoro (lembro)
d) .... navigant (navegam).

C3 – Traduza:
a) Dea sapientiae =
b) Villarum rosa =
c) Patientia agricolae =
d) Reginae statua =
e) Reginae statuae =
f) Fama audaciae athletarum=

C4 – Passe para o latim:
a) A fama do poeta =
b) A fortuna do marinheiro =
c) A pobreza do lavrador =
d) A vida dos poetas, marinheiros e lavradores =

C5 – Escreva no plural as frases:
a) Musae poeta gratiam agit =
b) Musa poetam gaudet =

C6 – Complete com as formas do adjetivo *sacra* os sintagmas:
a) Ara .... c) Aris .... e) Arae ....
b) Aram .... d) Ararum ....

C7 – Complete com os apostos a) *musa docta*, b) *femina proba*, c) *sapientiae deae*, d) *puella pulchra*.
a) Vidi Polyhymniam, ...
b) Video statuam Lucretiae, ...
c) Haec est Minerva, ……………………………….
d) Amamus Corneliam et Lucretiam, ……………………………. .

C8 - Observe os sintagmas preposicionais: - *In villa* est. - *In villam* intrat. *Ad villam* appropinquat.
Complete com as palavras *insula* (ilha), *cena*, (ceia), *ara* (altar), *aqua* (água), *statua*, (estátua), *schola* (escola):

- Est *in villa*.	Intrat *in villam*.	Appropinquat *ad villam*.
in insula	....	....
....	....	....
....	....	....
....	....	....
....	....	....

Vocabulário para consulta, referente aos exercícios anteriores:

a = pelo/a
Aemilia = Emília
Aeneas, ae = Enéias
agricola, ae = agricultor
agunt = levam
alta = alta
amamus = amamos, gostamos de
amat = ama, gosta de
amatur = é amdado/a
amica, ae = amiga
ampla = ampla
Anna, ae = Ana
appropinquat = aproxima-se
apud = na casa de, perto de
aqua = água
ara, ae = altar
Athenae, arum = Atenas
audácia, ae = audácia
autem = porém
bona = boa
Caecilia = Cecília
Conimbrica, ae = condeixa
copia, ae = abundância
culina, ae = cozinha
cum = com (com abl.)
de = de, de cima de, sobre
dea, ae = deusa
discipula = aluna, discípula
discunt = aprendem, estudam
divitiae, arum = riquezas, bens
docta = douta, sábia
donat = dá
enim = pois, portanto
erat = era
es = és
estis = sois
et = e
fabula, ae = história, fábula
fama, ae = fama
femina, ae = mulher
feriae, arum = férias
filius = filho
fortuna, ae = fortuna, sorte
gaudet = alegra
gratiam agit = agradece
habet = tem
haec = esta
in = em
intrat = entra
ittera, ae = carta, letra
iucunda = agradável
Iulia = Júlia
laeta = alegre
lavrador = agricola, ae
liber/librum = livro
lingua, ae = língua
Lucretia, ae = Lucrécia
ludunt = brincam
Lusitana, ae = lusitana, portuguesa
magistra, ae = mestra, professora
magna = grande
magnus: = grande
mane = amanhã
marinheiro = nauta, ae
mater = mãe
mensa, ae= mesa
Minerva, ae = Minerva
musa, ae = musa
nam = pois
narrat = narra, conta
nauta, ae = marinheiro
ora, ae = praia, litoral
patientia, ae = paciência
pigra = preguiçosa
meiseria, ae = pobreza
poeta, ae = poeta
Polyhymnia, ae = Polímnia
post = depois de
prandium = almoço
proba = proba, honesta
puella, ae = menia
regina, ae = rainha
rosa, ae = rosa
sacra = sagrada
saepe = muitas vezes
sapientia, ae = sabedoria
schola, ae= escola
scripsi = escrevi
sicca = seca
Sicília, ae = Sicília
statua, ae = estátua
sunt = são, estão
superbia, ae = soberba, orgulho
Syracusae, arum = Siracusa
terra , ae = terra
transierunt = ultrapassaram
turbida = água turva
Ursula, ae = Úrsula
vida = vita, ae
video = vejo
vidi = vi
villa, ae= casa de campo, vila
vita, ae = vida

Exemplos de frases com análise para aprendizado da teoria gramatical

O que analisar numa oração:

Comece sempre pelo verbo. Siga sempre a mesma ordem de organização.
É imprescindível a consulta ao vocabulário.

1. Verbos: PESSOA, NÚMERO, TEMPO E MODO, INDICAÇÃO, FUNÇÃO.
2. Substantivos: CASO, NÚMERO, GÊNERO, INDICAÇÃO, DECLINAÇÃO, FUNÇÃO SINTÁTICA
3. Adjetivos: CASO, NÚMERO, GÊNERO, INDICAÇÃO, CLASSE, FUNÇÃO SINTÁTICA.
4. Preposição: IDENTIFICAÇÃO E REGÊNCIA DE CASO.
5. Pronomes: CASO, NÚMERO, GÊNERO, IDENTIFICAÇÃO, FUNÇÃO.
6. Advérbios e conjunções: APENAS IDENTIFICAR.

Exemplos:

1. *Ursa Callisto est.*

est: 3ª pes. do sing. do pres. do ind. do verbo sum, es, esse, fui, VL (é).
Ursa: nominativo singular feminino de urs**a**, **-ae**, 1ª decl., sujeito (ursa).
Callisto: nominativo singular feminino de Callisto, us, 4ª decl., predicativo do sujeito (Calisto).

Tradução: A ursa é Calisto.

2. *Juno femin**as** pulchr**as** non amat.*
amat: 3ª pes. do sing. do pres. ind. de amo, as, are, avi, atum – VTD (ama).
Juno: nominativo singular feminino de Juno, onis, 3ª decl. – sujeito (Juno).
feminas: acusativo sing. fem. de femina, ae, 1ª decl. - objeto direto (mulheres).
pulchras: acusativo plural feminino de pulcher, chra, chrum, adjetivo de 1ª classe – adjunto adnominal

de feminas (belas).
non: advérbio de negação (não).

Tradução: Juno não ama as mulheres belas.

3. *Incol***ae** *Arcadi***ae** *de***am** *laudabunt*.

laudabunt: 3ª pes. do pl. do futuro do pres. de laudo,as, are, avi, atum – VTD (louvarão).
incolae: nom. pl. masc. de incola, ae, 1ª decl., sujeito (moradores).
Arcadiae: genitivo, sing. masc. de Arcádia, ae, 1ª decl., adj., adn. restr. (da Arcádia).
deam: acusativo sing. fem. de dea, ae, 1ª decl., subst., objeto direto (deusa).

Tradução: Os habitantes da Arcádia louvarão a deusa.

4. *Callisto, femin***a** *pulchr***a**, *in terr***a** *amoen***a** *Arcádi***a** *habitat*.

habitat: 3ª pes. do sing., pres. do ind. de habito, as, are, avi, atum – VI (habita).
Callisto: nom. sing. fem. Callisto, us, 4ª decl., sujeito (Calisto).
femina: nom. sing. fem. de, femina, ae 1ª decl., aposto (mulher).
pulchra: nom. sing. fem. de pulcher, chra, chrum, adj. da 1ª decl. – adj. adominal de femina (bela).
in: preposição (abl), (em).
terra: abl. sing. fem. de terra, ae, 1ª decl., adj. adv. de lugar onde (terra, país).
amoena: abl. sing. masc. de amoenus, a, um, adj. de 1ª cl., adj. adn. de terra (amena, agradável).
Arcadia: abl. sing. fem. de Arcádia, ae, 1ª decl., adj. adn. de terra (Arcádia).

Tradução: Calisto, uma mulher bonita, habita no agradável país da Arcádia.

Vamos analisar textos a fim de traduzi-los. Não se pode traduzir sem analisar.

Nossa análise será simples. Marca-se sobre a palavra o caso.

Para facilitar a análise, vamos fazer uma abreviação, seguindo o seguinte:
V = verbo (na terceira pessoa do sing. o verbo termina em t; no pl., em nt).
vl = verbo de ligação
Ns = nominativo do singular e Np nominativo do plural
Vs= vocativo singular Vp = vocativo plural
Acs= acusativo singular e Acp = acusativo plural
Gs = genitivo singular e Gp = genitivo plural
Ds = dativo singular e Dp = dativo plural
Abs = ablativo singular e Abp= ablativo plural

Colocaremos sobre as palavras do texto essas notações, a fim de indicar o caso de cada palavra. As palavras não analisadas são invariáveis, não têm caso. É necessário consultar o vocabulário, que está abaixo.

Texto 1: Cornelia et Ursa
Cornelia, filia agricolae, in parva casa habitat. Casa est silvae propinqua. Cornelia in silva saepe ambulat.

Sed olim Cornelia in magna et obscura silva e via erravit. Subito magnam ursam vidit. Ursa stetit et Corneliam exspectavit; Ursa Corneliam spectavit, Cornelia ursam spectavit.

Territa Cornelia clamare desideravit, sed non clamavit. Viam non vidit, sed celeriter ambulare temptavit. Ursa quoque celeriter ambulavit! Cornelia leniter ambulavit. Ursa quoque leniter ambulavit! Denique ursa pede Corneliae viam monstravit. Subito Cornelia casam vidit. Laeta puella properavit et mox agricolae de ursa benigna narravit.

Agricola dixit, "Ursa fuit Callisto. Olim Callisto fuit femina pulchra; nunc est ursa pulchra. Saepe agricolae ursam necare temptaverunt, sed ursa semper effugit". Cornelia dixit, "Sum laeta quod agricolae ursam non necaverunt. Ursa benigna me iuvit; mihi viam monstavit. Itaque ero ursae benigna; ursae cibum dabo".

Sed Cornelia ursae benignae cibum non dedit quod ursam iterum non vidit.

Vocabulário

agricola, ae = agricultor
ambulare = caminhar, andar
ambulat = anda, caminha, passeia
casa, ae = choupana
celeriter = rapidamente
cibum = comida
clamavit = gritar
Cornelia, ae = Cornélia
dabo = darei
denique = por fim, finalmente
desideravit = desejou
dixit = disse
effugit = fugiu, escapou
ero = serei
mihi = a mim, me
mox = então, apenas
necare = matar
nunc = agora
olim = certa vez, outrora
parva, ae = pequena
pede = com o pé
properavit = apressar-se, correr para
propinqua, ae = próxima, vizinha
puella, ae = menina, garota, donzela
pulchra, ae = bonita, bela
quod = porque
quoque = também
saepe = muitas vezes

erravit = errar, caminhar
est = é, está, fica, há
exspectavit = esperou
filia, ae = filha
fuit = foi
habitat = mora, habita
itaque = por isso
iterum = de novo, novamente
iuvit = ajudou
laeta, ae = alegre
leniter = devagar, suavemente
magna, ae = grande
sed = mas
semper = sempre
silva, ae = selva, floresta
spectavit = olhou
stetit = parar, ficar de pé, ficar imóvel
subito = de repente, subitamente
sum = sou
temptaverunt = tentaram
territa, ae = aterrorizada, apavorada
via, ae = caminho, estrada, rua
vidit = viu

Modelo para análise e tradução. Para achar os casos, assinale primeiro os verbos. O sujeito é nominativo, termina em **a** (você deve consultar a tabela da primeira declinação), o acusativo sing. termina em **am** etc. As palavras não analisadas não têm caso. Observe que a ordem das palavras em latim é diferente da ordem das palavras em língua portuguesa. Embora haja variações, a ordem direta do português é: Sujeito + verbo + complemento (= OD/OI/Predicativo) + adjunto adverbial. A ordem latina é: N + D + Ac. + Ab. + V.

Ns	***Ns***	*G Ns s.*	***prep +Abs***	***V***	***Ns***	***vl***	***Ds***
Cornelia,	filia	agricolae,	in parva casa	habitat.	Casa	est	silvae
Ns	**Ns**	**Abs**		**V**		**Ns**	**Abs**
propinqua.	Cornelia	in silva	saepe	ambulat.	Sed olim	Cornelia	in magna et obscura silva
prep +Abs	***V***		***Acs***	***V***	***Ns***	***V***	***Acs***
e via	erravit.	Subito	magnam ursam	vidit.	Ursa	stetit et	Corneliam
V	***Ns***	***Acs***	***V***	***Ns***	***Acs***	***V***	***Ns***
exspectavit;	Ursa	Corneliam	spectavit,	Cornelia	ursam	spectavit.	Territa
Ns	***V***		***V***	***Acs***	***V***		***V***
Cornelia	clamare desideravit,	sed non	clamavit.	Viam	non vidit,	sed celeriter	ambulare temptavit.
Ns		***V***	***Ns***		***V***	***Ns***	
Ursa	quoque celeriter	ambulavit!	Cornelia	leniter	ambulavit.	Ursa	quoque leniter
V		***Ns***	***Abs***	Ds	***Acs***	***V***	
ambulavit!	Denique	ursa	pede	Corneliae	viam	monstravit.	Subito
Ns	Acs	***V***	***Ns***	***Ns***	***V***		***Ds***
Cornelia	casam	vidit.	Laeta	puella	properavit	et mox	agricolae
Abs	**V**	**Ns**	**V**	**Ns**	**vl**	*Ns*	
de ursa benigna	narravit.	Agricola	dixit,	"Ursa	fuit	Callisto.	Olim

Ns	***vl***	***Ns***		***vl***	***Ns***		***Np***
Callisto	fuit	femina pulchra;	nunc	est	ursa pulchra.	Saepe	agricolae
Acs	***V***		***Ns***		***V***	***Ns***	***V***
ursam	necare temptaverunt,	sed	ursa	semper	effugit".	Cornelia	dixit,
vl	***Ns***	***Acs***	***Np***		***V***	***Ns***	Acs
"Sum	laeta	quod ursam	agricolae	non	necaverunt.	Ursa benigna	me
V	***Ds***	***Acs***	***V***		***vl***	Ds	***Ns***
iuvit;	mihi	viam	monstavit.	Itaque	ero	ursae	benigna;
Ds	***Acs***	***V***		***Ns***	***Ds***	***Acs***	***V***
ursae	cibum	dabo".	Sed	Cornelia	ursae benignae	cibum	non dedit
	Acs		**V**				
quod	ursam	iterum non	vidit.				

Tradução do texto 1:

Cornélia, filha de um agricultor, habita numa pequena casa. A casa fica próxima da floresta. Cornélia muitas vezes passeia na florestas.

Mas certa vez Cornélia saiu do caminho numa grande e obscura selva. De repente, viu uma grande ursa. A ursa parou e olhou Cornélia. A ursa olhou Cornélia; Cornélia olhou a ursa.

Aterrorizada, Cornélia desejou gritar, mas não gritou. Não viu o caminho, mas tentou andar celeremente. A ursa também andou celeremente! Cornélia andou lentamente. A ursa também andou lentamente! Em seguida, a ursa mostrou com o pé o caminho para Cornélia. De repente, Cornélia viu sua casa. Alegre, a menina apressou-se e logo contou ao agricultor sobre a ursa benigna.

O agricultor disse: "A ursa foi Calisto. Outrora Calisto foi uma mulher bonita; agora é uma bela ursa. Muitas vezes os agricultores tentaram matar a ursa, mas a ursa sempre escapou". Cornélia disse, "estou alegre porque os agricultores não mataram a ursa. A ursa benigna me ajudou; mostrou-me o caminho. Por isso serei benigna à ursa; darei comida à ursa".

Mas Cornélia não deu comida à ursa benigna porque não viu a ursa novamente.

Faça a análise e a tradução dos textos abaixo (obedeça às explicações dadas acima). Consulte: tabelas, vocabulário e as explicações dadas sobre a morfologia latina.

Texto 2: Regina Superba

Cassiopea, regina nota terrae antiquae, erat superba quod erat pulchra. Andromeda, filia reginae, erat quoque pulchra sed non erat superba.

Olim regina et filia in ora maritima steterunt. Regina aquam quietam monstravit et dixit, "Nymphae in aqua habitant, filia mea. Pulchrae sunt, sed invidiosae sunt quod sum pulchrior."

"Specta!" Andromeda clamavit. "Specta! Num aqua non est quieta".

Subito Neptunus, deus aquarum, reginam vocavit. "Femina superba nymphis non grata est", dixit. "Nymphae sunt iratae et nymphae mihi carae sunt. Mox multa aqua erit in terra tua, et monstrum erit in aqua. Monstrum incolas terrae necabit".

Mox erat multa aqua in terra. Postea monstrum erat in aqua; incolas - feminas et puellas et agricolas et nautas - necavit. Denique incolae clamaverunt, "Quid Neptunus desiderat? Gemmas pulchras?"

Neptunus Cassiopeae dixit, "Gemmas tuas non desidero. Filiam tuam, Andromedam, sacrificium postulo. Filia tua erit misera quod es superba. Monstrum filiam tuam necabit; nymphae iratae non erunt; incolas terrae servabo."

Regina filiam servare temptavit, sed incolae terrae Andromedam sacrificium dare desideraverunt. Subito Perseus e caelo monstrum et puellam vidit. Celeriter monstrum necavit et filiam pulchram reginae servavit.

Vocabulário

antiqua, ae = antiga
aqua, ae = água
caelo = céu
desideraverunt = desejaram, quiseram
erat = era
erit = haverá, será, estará
erunt = estarão, ficarão, serão
gemma, ae = pedra preciosa, diamante
incola, ae = habitante, morador
invidiosa, ae = invejosa
irata, ae = irada
maritima, ae = marítima
mea, ae = minha
misera, ae = infeliz, desgraçada, miserável
monstrum = monstro
mox = então, por causa disso
multa, ae = muita
nauta, ae = marinheiro
necabit = matará
nota, ae = conhecida
Cassiopea, ae = Cassiopéia
clamavit = clamou, gritou
denique, em seguida, por fim
Nympnha, ae = ninfa
Olim = certa vez, uma vez
ora, ae = praia, litoral
Perseus = Perseu
postulo = peço, pretendo
pulchrior = mais bonita, mais bela
quid = que coisa? quê?
quieta, ae = calma, quieta, serena
quod = porque
regina, ae = rainha
sacrificium = sacrifício
servabo = salvarei
specta = olha (imperativo)
steterunt = estavam paradas, de pé
sunt = são
superba, ae = soberba, orgulhosa
vocavit = chamou

Texto 3: Arca Piratarum

Lucretia in Sicilia habitabat. Erat filia nautae et in casa alba habitabat. Casa erat orae maritimae propinqua. Noctu Lucretia saepe in ora maritima stabat et nautam exspectabat.

Sed olim noctu quattuor piratas in ora vidit. Piratae magnam arcam portabant. Arca erat longa et angusta. Lucretia territa piratas diu spectabat, sed non clamavit. Piratae terram celeriter effoderunt et arcam celaverunt. Tum ab ora maritima properaverunt. Mox Lucretia nautam vidit; nautae de quattuor piratis et de arca nova narravit.

Nauta filiam laudavit et dixit, “Incolae insulae nostrae multam pecuniam habent; interdum pecuniam in magnis arcis celant. Piratae saepe incolas Siciliae necant, quod gemmas et pecuniam desiderant. Arcam incolis insulae dabo”.

Tum nauta et puella arcam longam et angustam invenerunt. In arca erant gemmae et urnae et pecunia. Nauta incolis insulae arcam monstravit. Incolae nautam et filiam laudaverunt et nautae pecuniam dederunt. Postea incolae Siciliae piratas exspectaverunt et necaverunt.

Vocabulário

alba, ae = alva, branca
angusta, ae = estreita
arca, ae = arca, baú
celaverunt = esconderam
dederunt = deram
diu = durante muito tempo
effoderunt = cavaram
habent = têm
insula, ae = ilha
interdum = de vez em quando
invenerunt = encontraram
laudaverunt = louvaram
laudavit = louvou
mox = mal, apenas, assim que
narravit = narrou, contou
necant = matam
noctu = de noite
nostra, ae = nossa
pecunia, ae = dinheiro
pirata, ae (masc.) = pirata
portabant = carregavam, levavam
postea = depois, em seguida
properaverunt = apressaram-se
quattuor = quatro
stabat = ficava
tum = então
urna, ae = urna, vaso
vidit = viu

Texto 4: De Reginae Corona

Nautae ab insula cum regina navigant. Interea undae tranquilae securaeque non sunt. Procella undas turbat sed naviculae non naufragant. Deinde regina et nautae ad insulam remeant. Tum piratas spectant. Piratae appropinquant et auream reginae coronam raptant. Nautae cum piratis pugnant. Pirata reginam vulnerat. Nautae rebellant et piratas fugant.

Reginam curant tamen coronam non servant. Piratae ab insula ad naviculas transnatant et coronam apportant... sed corona vera non est. Regina et nautae exsultant et Bonae Deae gratias dant.

Vocabulário

e / ex = de, de dentro de (prep. com abl.)
ab = de, a partir de (prep. com abl.)
insula, ae = ilha
cum= com (prep. com abl.)
regina, ae = rainha
navigant = navegam
interea = durante esse tempo
unda, ae = onda
tranqüilus, a, um= tranqüila
securus, a, um= segura
que = e
sunt = são, estão
procella, ae = tempestade
turbat = agita, perturba
sed = mas
navicula, ae = embarcação
naufragant = naufragam
nauta, ae = marinheiro, navegador
deinde = em seguida
ad = a, para, até, para junto de
remeant = retornam, voltam
tum = então

pirata, ae = piratas
spectant = olham
appropinquant = aproximam-se
et = e
aureus, a, um = áurea, de ouro
corona, ae = coroa
raptant = raptam, roubem, arrebatam
pugnant = lutam, combatem
vulnerat = fere
rebellant rebelam-se, revoltam-se
fugant = afugentam
currant = cuidam de, curam
tamen = todavia.
servant =salvam
transnatant = nadar, atravessar a nado
apportant = levam
verus, a, um = verdadeira
exsultant = exultam, saltam de alegria
bona dea, ae = deusa boa
gratia, ae =graça
dant = dão
gratias dant = agradecem

Texto 5 - De Divitiis

Regina, poetae et agricola inter cenam de divitiis communicant; divitiae poetarum scientia est et agricolarum terra. Regina quoque piratarum divitias memorat.

Poeta patriae gloriam et reginae famam litterarum scientia cantat.

Agricola, terrarum culturae scientia, arat, seminat et uvas vindemiat.

Solum rapina divitiae piratarum sunt.

Agricolarum divitias et reginae copias raptant. Piratae poetae copiam non rapinant: poeticas cantant et poetarum divitias duplicant.

In vita, divitiae non solum physicae sed etiam animae sunt; physicae volant, animae divitiae perstant, sed vitae duae necessariae sunt.

Vocabulário

Agricola, ae = agricultor
anima, ae = alma
arat = ara, lavra
cantat = canta
cena, ae = ceia
communico, as, are, avi, atum = falar
cultura, ae = cultura
de = de, sobre
divitiae, arum = riqueza, os bens (só plural)
duae = duas
et = e
fama, ae = fama
gloria, ae = glória
inter = entre no meio de, durante
Littera, ae = letra, literatura
memoro, as, are, avi atum = lembrar
Patria, ae= pátria
persto, as, are, persteti, tum = ficar, parmanecer
physica, ae = física, coisas físicas
poeta, ae = poeta
poetica, ae = poesia, obra poética
quoque = também
rapina, ae (rapinae, arum) = rapina, pilhagem
Regina, ae = rainha
scientia, ae = conhecimento, sabedoria
semino, as, are, avi, atum = semear
solum = somente
terra, ae = terra
uva, ae = uva
vindemio, as, are, avi, atum = vindimar, colher uvas
vita, ae = vida
volo, as, are, avi, atum = voar

3.5 - Morfologia Verbal Latina

Estrutura verbal

Tema / radical (R) + **Desinência modo-temporal** (DMT) + **Desinência número-pessoal** (DNP)

a) *Radical* (R) ou *tema*: ou do *infectum*, ou do *perfectum*, ou do *supinum*.
Ex.: *amamus* - Radical do infectum AMA-

b) *Desinência / modo-temporal* (DMT): indica o modo e o tempo do verbo. É um infixo.

Há uma **DMT** para cada tempo. Eis as **DMT**s:

Tempos do infectum

Presente do indicativo	∅	ex.: ama - mus
Presente do subjuntivo	**e** (1ª conj) - **a** (outras conj.)	ex.: am **e** mus / dele **a** mus
Imperfeito do Indicativo	**ba** (1ª e 2ª conj) - **eba** (3ª e 4ª)	ex.: ama **ba** mus
Imperfeito do subjuntivo	**re**	ex.: ama **re** mus
Futuro imperfeito	**b** (1ª e 2ª conj.) - **a** / **e** (outras)	ex.: ama **b** o / leg **e** mus

Tempos do perfectum

Pret. Perf. Ind.	∅	ex.: amav - ∅ - i
Pret. Perf. Subj.	**eri**	amav - eri - mus
Pret. M.q. Perf. ind.	**era**	amav - era - mus
Pret. M.q. Perf. subj.	**isse**	amav - isse - mus
Fut. Perf. Ind.	**er / eri**	amav - er - o / amav - eri - mus

c) Desinências número-pessoais (DNPs) na voz ativa:

1. De todos os tempos e modos verbais da voz ativa, menos do pretérito perfeito

1ª pess. sing.: - **o** (*pres. e fut.*), **m** (*outros tempos*)	Ex.: laud **o**	caneba **m**	ceperi **m**
2ª pess. sing.: - **s**	lauda **s**	caneba **s**	ceperi **s**
3ª pess. sing.: - **t**	lauda **t**	caneba **t**	ceperi **t**
1ª pess. pl. : - **mus**	lauda **mus**	caneba **mus**	ceperi **mus**
2ª pess. pl. : - **tis**	lauda **tis**	caneba **tis**	ceperi **tis**
3ª pess. pl. : - **nt**	lauda **nt**	caneba **nt**	ceperu **nt**

2. Só do pretérito perfeito do indicativo:

1ª pess. sing.: - **i**	Ex.: cecin **i**	cep **i**
2ª pess. sing.: - **isti**	cecin **isti**	cep **isti**
3ª pess. sing.: - **it**	cecin **it**	cep **it**
1ª pess. pl.: - **imus**	cecin **imus**	cep **imus**
2ª pess. pl.: - **istis**	cecin **istis**	cep **istis**
3ª pess. pl.: - **erunt**	cecin **erunt**	cep **erunt**

3. Dos tempos do infectum da voz passiva:

1ª pess. sing. : **- r**	laudo **r**	capio **r**	caneba **r**	cana **r**
2ª pess. sing.: **- ris**	lauda **ris**	cape **ris**	caneba **ris**	cana **ris**
3ª pess. sing.: **- tur**	lauda **tur**	capi **tur**	caneba **tur**	cana **tur**
1ª pess. pl.: **- mur**	lauda **mur**	capi **mur**	caneba **mur**	cana **mur**
2ª pess. pl.: **- mini**	lauda **mini**	capi **mini**	caneba **mini**	cana **mini**
3ª pess. pl.: **- ntur**	lauda **ntur**	capi **untur**	caneba **ntur**	cana **ntur**
	(sou louvado)	*(sou tomado)*	*(era cantado)*	*(seja cantado)*

Dos tempos do perfectum da voz passiva (flexão com o verbo sum):

Pret. Perf. do Ind.: *amatus sum* (fui amado).

Pret. Perf. do Subj.: *deleta sis* (tenhas sido destruída).

M. q. Perf. do Ind.: *capti eritis* (tinhas sido tomado / foras tomado).

M. q. Perf. do Subj.: *captus esset* (tivesses sido tomado).

Fut. do Perf. do Ind.: *puniti erint* (terão sido punidos).

Observação:

Nos tempos do perfecum a voz passiva é feita com o verbo **sum** (ser) + **particípio**. Ex.:

amatus sum = fui amado (amatus es, amatus est, amati sumus, amati estis, amati sunt).

amatus eram = fora amado (amatus eras, amatus erat, amati eramus, amati eratis, amati erant).

amatus ero = ter sido amado (amatus eris, amatus erit, amati erimus, amati eritis, amati erunt).

amatus sim = seja amado (amatus sis, amatus sit, amati simus, amati sitis, amati sint).

amatus essem = fosse amado (amatus esses, amatus esset, amati essemus, amati essetis, amati essent).

Quadro dos tempos e modos do latim e do português

L a t i m	**P o r t u g u ê s**
Infectum	***Imperfeito / Presente***
Pres. Ind. - amo	Pres. Ind. - amo
Presente Subj. - amem / deleam	Pres. Subj. - ame / destrua
Imperfeito Ind. - amabam	Imperf. Ind. - amava / amaria
Imperf. Subj. - amarem	Imperf. Subj. - amasse / amaria
Futuro Imperfeito- amabo	Futuro Pres. - amarei
Imperativo Pres.- ama	Imperativo Pres. ama

Perfectum Pret. Perf. Ind. - amavi Pret. Perf. Subj. - amaverim P. M. q. Perf. Ind. - amaveram P. M. q. Perf. Subj. - amavissem Fut. Perf. Ind. - amavero	**Perfeito** Pret. Perf. Ind. - amei / tenho amado Pret. Perf. Sub. Composto - tenha amado Pret. M. q. P. Ind. - amara / tinha amado Pret. M. q. P. S. Comp. - tivesse amado Imfinitivo Pessoal Composto - ter amado

Sufixos Verbais

TABELA ESSENCIAL EXEMPLIFICADA DA ESTRUTURA MÓRFICA VERBAL LATINA

Verbos exemplificados	**Temas**: infectum	perfectum	supinum
laudo, as, are, avi, atum = louvar	*laud- / lauda*	*laudav-*	*laudat-*
deleo, es, ere, evi, etum = destruir	*dele-*	*delev-*	*delet-*
capio, is, ere, cepi, captum = tomar, pegar	*capi-*	*cep-*	*capt-*
cano, is, ere, cecini, cantatum = cantar	*can(i/e)-*	*cecin-*	*cantat-*
punio, is, ire, ivi, itum = punir	*puni-*	*puniv-*	*punit-*

a) Infectum: (Quadro resumitivo, com exemplos)

Tempos	**Tema**	**DMT**	**DNP**		**Tradução**
Pres. do Ind.	lauda dele capi	∅ ∅ ∅	s tis mus	2ª p. s. 2ª p. pl. 1ª p. pl.	louvas destruís tomamos
Pres. do Subj.	laud dele capi puni	**e** (*1ª c.*) **a** (*outras*) **a** **a**	m mus nt s	1ª p. s. 1ª p. pl. 3ª p. pl. 2ª p. s.	louve destruamos tomem punas
Imperf. do Ind.	lauda dele can puni	**ba** (*1ª e 2ª c.*) **ba** **eba** (*3ª e 4ª c.*) **eba**	m mus t nt	2ª p. s. 1ª p. pl. 3ª p. s. 3ª p. pl.	eu louvava destruíamos cantava puniam
Imperf. do Subj.	lauda dele cape	**re** **re** **re**	m mus nt	1ª p. s. 1ª p. pl. 3ª p. pl.	louvasse / louvaria destruíssemos/destruiríamos tomassem / tomariam
Fut. do Imperf.	lauda dele can can puni	**b** (*1ª e 2ª c.*) **b** (i)* **a** (*outras*) **e** **e**	o mus m s mus	1ª p. s. 1ª p. s. 1ª p. pl. 2ª p. s. 1ª p. pl.	louvarei destruiremos cantarei cantarás puniremos
Imperativo afirmativo presente	lauda lauda dele dele cape capi	∅ ∅ ∅ ∅ ∅ ∅	∅ te ∅ te ∅ te	2ª p. s. 2ª p. pl. 2ª p. s. 2ª p. pl. 2ª p. s. 2ª p. pl.	louva tu louvai vós destrói tu destruí vós toma tu tomai vós

** = vogal de ligação (VL)*

b) Perfectum:

Tempos	Tema	DMT	DNP		Tradução
Pret. Perf. Ind.	laudav delev cep	∅ ∅ ∅	i isti it	1ª p. s. 2ª p. s. 3ª p. s.	louvei / tenho louvado destruíste / tens destruído tomou / tem tomado
Pret. Perf. Subj.	laudav delev puniv	**eri** **eri** **eri**	m t imus	1ª p. s. 3ª p. s. 1ª p. pl.	tenha louvado tenha destruído (ele) tenhamos punido
M. q. Perf. Ind.	laudav cecin cep	**era** **era** **era**	m t tis	1ª p. s. 3ª p. s. 2ª p. pl.	louvara / tinha louvado cantara ou tinha cantado (ele) tomáreis / tínheis tomado
M. q. Perf. Subj.	laudav cep puniv	**isse** **isse** **isse**	m mus nt	1ª p. s. 1ª p. pl. 3ª p. pl.	tivesse / teria louvado tivéssemos / teríamos tomado tivessem / teriam punido
Fut. do Perf. Ind.	laudav laudav cecin puniv	**er** **eri** **eri** **eri**	o s mus t	1ª p. s. 2ª p. s. 1ª p. pl. 3ª p. s.	terei louvado terás louvado teremos cantado terá punido

Exercício D

D1- Escreva, nas lacunas, os radicais do infectum, do perfectum e do supinum dos verbos:[Consulte acima, sobre os temas verbais.]

verbos	*Tema do infectum*	*Tema do perfectum*	*Tema do supinm*
narro, as, are, avi, atum = narrar	*narra-*	*narrav-*	*narrat-*
ago, is, ere, egi, actum = agir			
cupio, is, ere, ivi, itum = desejar			
dico, is, ere, dixi, dictum = dizer			
doceo, es, ere, docui, doctum = ensinar			
duco, is, ere, duxi, ductum = conduzir			
habeo, es, ere, habui, habitum = ter, haver			
moveo, es, ere, movi, motum = mover			
scio, is, ire, scivi, scitum = saber			
scribo, is, ere, scripsi, scriptum = escrever			
tego, is, ere, texi, tectum = cobrir			
transeo, is, ire, transii, itum = passar			
venio, is, ire, veni, ventum = vir			
video, es, ere, vidi, visum = ver			
voco, as, are, avi, atum = chamar			

D2 - Separe:

FORMAS VERBAIS	**TEMPO**	**TRADUÇÃO**
vident	*Pres. Ind.*	*vêem*
doces	*Pres ind.*	*ensinas*
dixisti		
habebam		
habeo		
duces		
cupit		
cupivit		
venistis		
venis		
doceamus		
scivimus		
scimus		
habemus		
habeamus		
venerunt		
venisses		
dicerent		
moveremus		
tegimus		
impletis		
vocabas		
transiebamus		
movebimus		
implebo		
agemus		
agimus		
agamus		
tegis		
vocem		
tegant		
scriberes		
transierunt		
vocavistis		
egeras		
egeris		
egerim		
vocavisset		
transierint		
vocaretis		
vocavissetis		
narretis		
narraveritis		
ageres		
scripsisti		
scribis		
scibes		
scribas		
tegam		
texerat		
texisses		
vocabitis		
implevit		
imples		
implebatis		
egero		
texissent		
transis		
impleunt		
transeamus		

D3 - Escreva em latim as seguintes formas verbais:
a) escreveremos = ...
b) teciam = ...
c) enchas = ...
d) cubras = ...
e) agirei = ...
f) disseram = ...
g) disse = ...
h) diz = ...
i) conduziram = ...

Exercício E – Em que pessoa, tempo e modo estão as formas verbais abaixo?

E1 - captabat (capto, -as, -are, -avi, -atum = procurar, apanhar, tomar) ______________________________

E2 - admonent (admoneo, -es, -ere, -monui, -itum = admoestar, advertir) ____________________________

E3 - egimus (ago, -is, -ere, egi, actum = agir, fazer; impelir, dirigir) _________________________________

E4 - inveniam (invenio, -is, -ire, -veni, -ventum = encontrar, descobrir, inventar) ______________________

Exercício F – Preencher com os verbos indicados, observando pessoa, tempo e modo:

F1 - Gladiator inimicum .... [O gladiador vence o inimigo (vinco, is, ere, vici, victum)].
F2 - Gladiatores inimicos .... [Os gladiadores venceram os inimigos].
F3 -Stultus vitium .... [O estulto procura o vício (quaero, is, ere, ivi, itum)].
F4 - Aprum canis .... [O cão retém o javali (= teneo, es, ere, tenui, tentum)].
F5 - Vir aquam in anphora .... [O homem leva água na ânfora (= porto, as, are, avi, atum)].
F6 - Viri aquam in anphoris ....………….. [Os homens levarão água nas ânforas].
F7 -In taberna tabernarius vinum merum .... [Na taverna, o taberneiro vendia vinho puro (vedo, is, ere, vendidi, venditum)].
F8 - Femina virum .... [Que a mulher veja o marido (= video, es, ere, vidi, visum)].
F9 - Viri feminas .... [Que os homens amem as mulheres (= amo, as, are, avi, atum)].
F10 - Finis opus .... [O fim coroará a obra (= corono, as, are, avi atum)].

Exercício G - Preencha com a forma verbal solicitada pela frase:

G1- Exempla homines .... [traho, is, ere, traxi, tractum = arrastar] = Os exemplos arrastam os homens.

G2 - Verbis vir feminam .... [moveo, es, ere, movi, motum] = Um homem comove uma mulher com belas palavras.

3.6 - O Rei dos Verbos: verbo *esse*

SUM, ES, ESSE, FUI = ser / estar / haver / existir / ficar.

Ex.: Magistra bona est (A professora é boa).
Tullia in schola est (Túlia está na escola).
In Graecia multae insulae sunt (Na Grécia há muitas ilhas).
Deus est (Deus existe).
Roma in Italia est (Roma fica na Itália).

Indicativo	Subjuntivo
Presente	
sum (= eu sou) es est sumus estis sunt.	sim (seja) sis sit simus sitis sint
Imperfeito	
eram (= era) eras erat eramus eratis erant	essem / forem (= fosse) esses / fores esset / foret essemus / foremus essetis / foretis essent / forent
Futuro imperfeito	
ero (serei) eris erit erimus eritis erunt	
Pretérito Perfeito	
fui (= fui) fuisti fuit fuimus fuistis fuerunt	fuerim (= tenha sido) fueris fuerit fuerimus fueritis fuerint
Mais-que-Perfeito	
fueram (= fora) fueras fuerat fueramus fueratis fuerant	fuissem (= tivesse sido) fuisses fuisset fuissemus fuissetis fuissent
Futuro Perfeito	
fuero (= terei sido) fueris fuerit fuerimus fueritis fuerint	

3.7 - As Conjugações Latinas

a) Tempos do Presente (infectum)

No presente do indicativo, os verbos latinos podem ser classificados em duas categorias:

- verbos cujo radical do presente termina por uma vogal (VT) geralmente longa, visível na 2ª pessoa do singular do presente do indicativo.

Ex.: voco, ās, āre, avi, atum: chamar (1ª conj.).
teneo, ēs, ēre, tenui, tentum: segurar (2ª conj.).
audio, īs, īre, ivi, itum: ouvir (4ª conj).

- verbos cujo radical do presente termina por uma consoante e é ligado às desinências por uma vogal de ligação (VL) *e / i / u* sempre breve.

Ex.: mitto, ĭs, ĕre, misi, missum: enviar - radical: mitt- + vogal de ligação ĕ / ĭ / ŭ (3ª conj.).

capio, ĭs, ĕre, cepi, captum: pegar - radical: cap- + vogal de ligação ĕ / ĭ / ŭ (3ª conj.).

Obs.: VL = i (ocorre antes de o, s, t,m), e (antes de r), u (antes de n).

Entretanto, muitas formas se confundem por analogia (semelhança).

As conjugações são apresentadas na seguinte ordem (exemplo segundo o presente do indicativo):

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conjugação mi*	*4ª conjugação*
radical / tema em **ā**	*tema em* **ē**	*tema em* ***consoante*** *+ VL*		*tema em* **ī**
chamo	*seguro*	*envio*	*pego*	*ouço*
voc **o**	tene **o**	mitt **o**	cap i **o**	audi **o**
voca **s**	tene **s**	mitt i **s**	cap i **s**	audi **s**
voca **t**	tene **t**	mitt i **t**	cap i **t**	audi **t**
voca **mus**	tene **mus**	mitt i **mus**	cap i **mus**	audi **mus**
voca **tis**	tene **tis**	mitt i **tis**	cap i **tis**	audi **tis**
voca **nt**	tene **nt**	mitt u **nt**	cap i u **nt**	audi u **nt**

Estrutura da forma verbal no pres. do indicativo: tema / radical + desinência modo temporal + desinência número-pessoal . T / R + DMT + DNP > vocø + ø + o - voca + ø + s.

No presente do subjuntivo, após o tema do infectum, tirado da 1ª pes. s. do pres. do ind., acrescenta-se a desinência modo-temporal (DMT) característica = **e** (1ª conj.) ou **a** (2ª, 3ª e 4ª conj.) + DNP. Ex. voco > menos -o = voc-.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conjugação*	*4ª conjugação*
radical / tema em **ā**	*tema em* **ē**	*tema em* ***consoante*** *+ VL*		*tema em* **ī**
chame	*segure*	*envie*	*pegue*	*ouça*
voc **e m**	tene **a m**	mitt **a m**	cap i **a m**	audi **a m**
voc **e s**	tene **a s**	mitt **a s**	cap i **a s**	audi **a s**
voc **e t**	tene **a t**	mitt **a t**	cap i **a t**	audi **a t**
voc **e mus**	tene **a mus**	mitt **a mus**	cap i **a mus**	audi **a mus**
voc **e tis**	tene **a tis**	mitt **a tis**	cap i **a tis**	audi **a tis**
voc **e nt**	tene **a nt**	mitt **a nt**	cap i **a nt**	audi **a nt**

No imperfeito do indicativo, acresce-se ao tema do infectum a DMT **ba** (1ª e 2ª conj.) e **eba** (3ª e 4ª conj.) + DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conjugação*	*4ª conjugação*
radical / tema em **ā**	*tema em* **ē**	*tema em* ***consoante*** *+ VL*		*tema em* **ī**
chamava	*segurava*	*enviava*	*pegava*	*ouvia*
voca **ba m**	tene **ba m**	mitt **eba m**	cap i **eba m**	audi **eba m**
voca **ba s**	tene **ba s**	mitt **eba s**	cap i **eba s**	audi **eba s**
voca **ba t**	tene **ba t**	mitt **eba t**	cap i **eba t**	audi **eba t**
voca **ba mus**	tene **ba mus**	mitt **eba mus**	cap i **eba mus**	audi **eba mus**
voca **ba tis**	tene **ba tis**	mitt **eba tis**	cap i **eba tis**	audi **eba tis**
voca **ba nt**	tene **ba nt**	mitt **eba nt**	cap i **eba nt**	audi **eba nt**

No imperfeito do subjuntivo, acresce-se ao tema do infectum a DMT **re** + DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conjugação*	*4ª conjugação*
radical / tema em **ā**	*tema em* **ē**	*tema em* ***consoante*** *+ VL*		*tema l em* **ī**
chamasse	*segurasse*	*enviasse*	*pegasse*	*ouvisse*
voca **re m**	tene **re m**	mitt **re m**	cap e **re m**	audi **re m**
voca **re s**	tene **re s**	mitt **re s**	cap e **re s**	audi **re s**
voca **re t**	tene **re t**	mitt **re t**	cap e **re t**	audi **re t**
voca **re mus**	tene **re mus**	mitt **re mus**	cap e **re mus**	audi **re mus**
voca **re tis**	tene **re tis**	mitt **re tis**	cap e **re tis**	audi **re tis**
voca **re nt**	tene **re nt**	mitt **re nt**	cap e **re nt**	audi **re nt**

No futuro imperfeito do indicativo, acresce-se ao tema do infectum a DMT **b** (1ª e 2ª conj.) e **e** (3ª e 4ª conj.) / **a** (só para a 1ª pes. do sing.). *Nota bene*: 1. Após a DMT **b** ocorre uma vogal de ligação **ĭ** antes de s, t, m e **ŭ** antes de nt.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conjugação*	*4ª conjugação*
radical / tema em **ā**	*tema em* **ē**	*tema em* ***consoante*** *+ VL*		*temal em* **ī**
chamarei	*segurarei*	*enviarei*	*pegarei*	*ouvirei*
voca **b o**	tene **b o**	mitt **a m**	cap i **a m**	audi **a m**
voca **b** i **s**	tene **b** i **s**	mitt **e s**	cap i **e s**	audi **e s**
voca **b** i **t**	tene **b** i **t**	mitt **e t**	cap i **e t**	audi **e t**
voca **b** i **mus**	tene **b** i **mus**	mitt **e mus**	cap i **e mus**	audi **e mus**
voca **b** i **tis**	tene **b** i **tis**	mitt **e tis**	cap i **e tis**	audi **e tis**
voca **b** u **nt**	tene **b** u **nt**	mitt **e nt**	cap i **e nt**	audi **e nt**

Em latim, ocorrem dois imperativos: o imperativo presente e o imperativo futuro. No presente, só ocorre a 2ª pes. do sing. e do pl.; no futuro, ocorre a 1ª pes. do sing. e do pl. e na 3ª pes. do sing. e do pl.

Imperativo Presente		***Imperativo Futuro***	
voca	(*chama tu*)	voca **to**	(*chama tu*)
		voca **to**	(*chame ele)*
voca **te**	(*chamai vós*)	voca **tote**	(*chamai vós*)
		voca **nto**	(*chamem vocês*)
tene	(*segura tu*)	tene **to**	(*segura tu*)
		tene **to**	(*segure ele)*
tene **te**	(*segurai vós*)	tene **tote**	(*segurai vós*)
		tene **nto**	(*segurem vocês*)
mitte	(*envia tu*)	mitt i **to**	(*envia tu*)
		mitt i **to**	(*envie ele)*
mitt ĭ **te**	(*enviai vós*)	mitt i **tote**	(*enviai vós*)
		mitt u **nto**	(*enviem vocês*)
		cap i **to**	(*pega tu*)
cape	(*pega tu*)	cap i **to**	(*pegue ele)*
		cap i **tote**	(*pegai vós*)
cap ĭ **te**	(*pegai vós*)	cap i u **nto**	(*peguem vocês*)
audi	(*ouve tu*)	audi **to**	(*ouça tu*)
		audi **to**	(*ouve ele)*
audi **te**	(*ouvi vós*)	audi **tote**	(*ouvi vós*)
		audi u **nto**	(*ouçam vocês*)

Dez verbos muito freqüentes em latim:

ago, is, ere, egi, actum: agir
dico, is, ere, dixi, dictum: dizer, falar
do, as, are, dedi, datum: dar
facio, is, ere, feci, factum: fazer
fugio, is, ere, fugi (sem sup.): fugir
habeo, es, ere, habui, habitum: ter
puto, as, are, avi, atum: julgar, pensar
scio, is, ire, scivi, scitum: saber
venio, is, ire, veni, ventum: vir, chegar
video, es, ere, vidi, visum: ver

b) Tempos do Passado (perfectum)

O perfeito do indicativo é um tempo primitivo; apresenta o radical do perfectum + DMT∅ + DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conj. mista*	*4ª conjugação*
radical / tema: ***vocav-***	*tema:* ***tenu-***	*tema:**cep-***		*tema:**audiv-***
chamei	*segurei*	*enviei*	*peguei*	*ouvi*
vocav **i**	tenu **i**	mis **i**	cep **i**	audiv **i**
vocav **isti**	tenu **isti**	mis **isti**	cep **isti**	audiv **isti**
vocav **it**	tenu **it**	mis **it**	cep **it**	audiv **it**
vocav **imus**	tenu **imus**	mis **imus**	cep **imus**	audiv **imus**
vocav **istis**	tenu **istis**	mis **istis**	cep **istis**	audiv **istis**
vocav **erunt**	tenu **erunt**	mis **erunt**	cep **erunt**	audiv **erunt**

O perfeito do subjuntivo recebe a DMT **eri** acrescida ao radical do perfectum e a DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conj. mista*	*4ª conjugação*
radical / tema: ***vocav-***	*tema:* ***tenu-***	*tema:**cep-***		*tema:**audiv-***
tenha chamado	*tenha ouvido*	*tenha enviado*	*pegara/tinha p.*	*tenha ouvido*
vocav **eri m**	tenu **eri m**	mis **eri m**	cep **eri m**	audiv **eri m**
vocav **eri s**	tenu **eri s**	mis **eri s**	cep **eri s**	audiv **eri s**
vocav **eri t**	tenu **eri t**	mis **erit**	cep **eri t**	audiv **eri t**
vocav **eri mus**	tenu **eri mus**	mis **eri mus**	cep **eri mus**	audiv **eri mus**
vocav **eri tis**	tenu **eri tis**	mis **eri tis**	cep **eri tis**	audiv **eri tis**
vocav **eri nt**	tenu **eri nt**	mis **eri nt**	cep **eri nt**	audiv **eri nt**

No mais-que-perfeito do indicativo, acresce-se ao tema do perfectum a DMT **era** + DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conj. mista*	*4ª conjugação*
radical / tema: ***vocav-***	*tema:* ***tenu-***	*tema:**cep-***		*tema:**audiv-***
chamara / tinha ch.	*segurara/tinh*a	*enviara / tinha e.*	*pegara/tinha p*	*ouvira/ tinha o.*
vocav **era m**	s.u **era m**	mis **era m**	cep **era m**	audiv **era m**
vocav **era s**	tenu **era s**	mis **era s**	cep **era s**	audiv **era s**
vocav **era t**	tenu **era t**	mis **era t**	cep **era t**	audiv **era t**
vocav **era mus**	tenu **era mus**	mis **era mus**	cep **era mus**	audiv **era mus**
vocav **era tis**	tenu **era tis**	mis **era tis**	cep **era tis**	audiv **era tis**
vocav **era nt**	tenu **era nt**	mis **era nt**	cep **era nt**	audiv **era nt**

No mais-que-perfeito do subjuntivo, acresce-se ao tema do perfectum a DMT **isse** + DNP.

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conj. mista*	*4ª conjugação*
radical / tema: ***vocav-***	*tema:* ***tenu-***	*tema l:**cep-***		*tema:**audiv-***
tivesse chamado	*tivesse segurado*	*tivesse enviado*	*tivesse pego*	*tivesse ouvido*
vocav **isse m**	tenu **isse m**	mis **isse m**	cep **isse m**	audiv **isse m**
vocav **isse s**	tenu **isse s**	mis **isse s**	cep **isse s**	audiv **isse s**
vocav **isse t**	tenu **isse t**	mis **isse t**	cep **isse t**	audiv **isse t**
vocav **isse mus**	tenu **isse mus**	mis **isse mus**	cep **isse mus**	audiv **isse mus**
vocav **isse tis**	tenu **isse tis**	mis **isse tis**	cep **isse tis**	audiv **isse tis**
vocav **isse nt**	tenu **isse nt**	mis **isse nt**	cep **isse nt**	audiv **isse nt**

No futuro perfeito do indicativo, acresce-se ao tema do perfectum a DMT **er** (1ª pes. do sing.) e **eri** (outras pessoas).

1ª conjugação	*2ª conjugação*	*3ª conjugação*	*3ª conj. mista*	*4ª conjugação*
radical / tema: ***vocav-***	*tema:* ***tenu-***	*tema:**cep-***		*tema:**audiv-***
terei chamado	*terei segurado*	*terei enviado*	*terei pego*	*terei chamado*
vocav **er o**	tenu **er o**	mis **er o**	cep **er o**	audiv **er o**
vocav **eri s**	tenu **eri s**	mis **eri s**	cep **eri s**	audiv **eri s**
vocav **eri t**	tenu **eri t**	mis **erit**	cep **eri t**	audiv **eri t**
vocav **eri mus**	tenu **eri mus**	mis **eri mus**	cep **eri mus**	audiv **eri mus**
vocav **eri tis**	tenu **eri tis**	mis **eri tis**	cep **eri tis**	audiv **eri tis**
vocav **eri nt**	tenu **eri nt**	mis **eri nt**	cep **eri nt**	audiv **eri nt**

Exercícios de Auto-avaliação

Exercício H – Nas frases abaixo, o verbo foi retirado. Complete-as com a forma verbal que está entre parêntesis. Para saber em que pessoa, tempo e modo estão os verbos das frases latinas, consulte a tradução das mesmas em português.

H1 - Nubilus ventus arborum folia __________________ (*agito, -as, -are, -avi, -atum* = agitar). Um vento nebuloso agitava as folhas das árvores.
H2 - Aratrum agricolarum terram __________________ (*sulco, -as, -are, -avi, -atum* = lavrar, sulcar, cavar).
O arado dos agricultores cava a terra.
H3 - Vergilius poeta versibus suis agricolarum vitam egregie __________________. (*celebro, -as, -are, -avi, -atum* = celebrar, comemorar). O poeta Vergílio celebrava nobremente a vida dos agricultores com seus versos.
H4 - Aquila alis suis __________________ (*volo, -as, -are, -avi, -atum* = voar). A águia voa com suas asas.
H5 - Sedulus pastor oves capellasque suas __________________ (*enumero, -as, -are, -avi, -atum* = contar).
O pastor atento conta suas cabras e os ovos.
H6 - Ingentia flumina Brasiliam __________________ (*irrigo, -as, -are, -avi, -atum* = irrigar, molhar, abastecer) Os grandes rios abastecem o Brasil.
H7 - Paulus calcari equum __________________ (*incito, -as, -are, -avi, -atum* = repreender). Paulo repreende o cavalo com a espora.
H8 - Magistri ferula pigros discipulos __________________ (*castigo, -as, -are, -avi, -atum* = castigar). Os professores castigarão os alunos preguiçosos com a chibata.
H9 - __________________, o magistra, pigras puellas! (*vitupero, -as, -are, -avi, -atum* = repreender). Repreende, ó professora, as meninas preguiçosas!
H10 - Pluvia et ventus villas et urbem __________________ (*diruo, -is, -ere, -ui, -utum* = demolir, arruinar, destruir). As chuvas e o vento destruíram as casas de campo e a cidade.

3.8 - Segunda Declinação

Características

Pertencem à segunda declinação as palavras cuja VT é **O** / **U** / **E**.

A VT **O** sofre variação em **U**. A VT **E** só aparece no vocativo.

O nominativo pode ser em **-US**, **-ER**, **IR** ou **UM**. Genitivo singular é sempre em **-I**.

A maior parte das palavras de tema em **O** / **U** são masculinas quanto ao gênero. As femininas são aquelas que indicam nomes de algumas cidades, ilhas pequenas ou árvores. As palavras que têm o nominativo em **-UM** são do gênero neutro; indicam nomes de coisas.

Tabela

Casos	Terminações		Funções
	Singular	*Plural*	
N.	**us, er, ir / - um**	**i / - a**	Sujeito, Predicativo do sujeito
V.	**e, er, ir / - um**	**i / - a**	Vocativo
Ac.	**um**	**os / - a**	Objeto direto, Predicativo do obj.
G.	**i**	**orum**	Adjunto adnominal restritivo
D.	**o**	**is**	Objeto indireto, Compl. nominal
Ab.	**o**	**is**	Adjunto adverbial, Agente da passiva
Gênero	*masc./fem. / - neutro*	*m. / f. - / n.*	

Declinando	***lupus, i***		***puer, i***		***ager, agri***		***templum, i (neutro)***	
Casos	*Singular*	*Plural*	*Singular*	*Plural*	*Singular*	*Plural*	*Singular*	*Plural*
N	lup**us**	lup**i**	puer	puer**i**	ager	agr**i**	templ**um**	templ**a**
V	lup**e**	lup**i**	puer	puer**i**	ager	agr**i**	templ**um**	templ**a**
Ac	lup**um**	lup**os**	puer**um**	puer**os**	agr**um**	agr**os**	templ**um**	templ**a**
G	lup**i**	lup**orum**	puer**i**	puer**orum**	agr**i**	agr**orum**	templ**i**	templ**orum**
D	lup**o**	lup**is**	puer**o**	puer**is**	agr**o**	agr**is**	templ**o**	templ**is**
Ab	lup**o**	lup**is**	puer**o**	puer**is**	agr**o**	agr**is**	templ**o**	templ**is**

Esquema morfológico:

	Singular			*Plural*		
Caso	***R***	***VT***	***DNC***	***R***	***VT***	***DNC***
N.	lup-	u	s	lup-	Ø	i
V.	lup-	e	Ø	lup-	Ø	i
Ac.	lup-	u	m	lup-	o	s
G.	lup-	Ø	i	lup-	o	rum
D.	lup-	o	Ø	lup-	Ø	is
Ab.	lup-	o	Ø	lup-	Ø	is

Nomes com nominativo singular Ø, radical termindo em **R**.

	Singular			*Plural*		
Casos	***R***	***VT***	***DC***	***R***	***VT***	***DC***
N.	puer-	Ø	Ø	puer-	Ø	i
V.	puer-	Ø	Ø	puer-	Ø	i
Ac.	puer-	u	um	puer-	o	s
G.	puer-	Ø	i	puer-	o	rum
D.	puer-	o	o	puer-	Ø	is
Ab.	puer-	o	o	puer	Ø	is

Obs.: Nomes cujo radical termina em **R** (todos masculinos):
1º tipo > puer, i (puer, pueri)
2º tipo > ager, agri (perde o **e** que antecede o **r**).
O **e** é remanescente de uma antiga VT.

Outras palavras em **-er** e em **-ir**:
ager, agri = campo
magister, tri = professor
caper, pri = cabrito
Vesper, -eri = Vésper
faber, bri= operário
liber, bri = livro
liber, eri = os filhos, as crianças
pulcher, cri = bonito
aper, pri = javali
Alexander, dri = Alexandre
vir, i = homem, varão
triunvir, i = triúnviro

NOMES NEUTROS: nominativo, vocativo e acusativo singular = **UM**.
nominativo, vocativo e acusativo plural = **A**.

Templum, i

	Singular			*Plural*	
CASOS	RADICAL	VT	DC	VT	DC
N.	templ-	u	m	∅	a
V.	templ-	u	m	∅	a
Ac.	templ-	u	m	∅	a
G.	templ-	∅	i	o	rum
D.	templ-	o	∅	∅	is
Ab.	templ-	o	∅	∅	is

3.9 - Adjetivos de Primeira Classe

Os adjetivos em latim ou são de primeira classe ou de segunda classe.

Os adjetivos de primeira classe são aqueles que são declinados ora pela primeira declinação, ora pela segunda declinação, dependendo do gênero do substantivo a que se refere. Se o substantivo determinado pelo adjetivo for feminino, será declinado pela 1ª declinação; se for masculino, pela segunda declinação, de acordo com os nomes em -**us**; se o substantivo for neutro, o adjetivo seguirá o paradigma dos neutros em **-um**.

No dicionário aparece em suas três formas somente no nominativo. Ex.:

BON**US**, **A**, **UM** = bonus, bona, bonum (bom)

masculino (US) — **feminino** (A) — **neutro** (UM)

Tipos: altus, a, um = alto
pulcher, chra, chrum = bonito

Sintaxe: os, adjetivos concordam com o substantivo em gênero, número e caso.

CASOS	MASCULINO		FEMININO	
N.	vir bonus	viri boni	pinus alta	pini altae
V.	vir bone	viri boni	pine alta	pini altae
Ac.	virum bonum	viros bonos	pinum altam	pinos altas
G.	viri boni	virorum bonorum	pini altae	pinorum altarum
D.	viro bono	viris bonis	pino altae	pinis altis
Ab.	viro bono	viris bonis	pino altae	pinis altis

Exercício I - Treinamento sobre a segunda declinação e adjetivos de primeira classe:

I1- Decline: aurum fulvum (neutro)

CASOS	SINGULAR	PLURAL
N.	aurum fulvum	
V.	....	....
Ac.	....	....
G.	....	....
D.	....	....
Ab.	....	....
		....

Decline nos singular e no plural:

bonus dominus (o bom senhor)
bona serva (a boa escrava)
bonum malum = a boa moça
liber puer = rapaz livre
libera puella = menina livre

liberum vinum = vinho libertador
pulcher ager = um belo campo
pulchra villa= uma bela casa de campo
pulchrum templum= um belo templo
malus poeta = um mau poeta
alta populus = alto choupo

Para leitura e tradução oral.

1. Estutura: N + N + VL (+ Sujeito + VL + PS).

Leo validus erat.	Caius et Tullius cognati sunt.
Leones validi erant.	Amicus validus erat.
Caius puer est.	Amici validi erant.
Caius et Vergilius pueri sunt.	Poeta bonus validus est.
Marcus amicus bonus erat.	Poetae boni validi sunt.
Marcus et Paulus amici boni erant.	Auriga malus non est.
Caius et Tullius pueri sunt.	Aurigae mali non sunt.

2. Estrutura: N + Ac. + VTD (= S + VTD + OD).

Neca virum. Audaciam proba. Marcus fabulam notam narrat. Marcus fabulas notas narrat. Marcus et Caius fabulas notas narrant. Alexander aprum cenabit. Alexander apros cenabit.	Leo malus filium necavit. Leones mali filios necaverunt. Hercules nulam sagittam portabat. Hercules nullas sagittas portabat. Hercules et incolae nullas sagittas portabant. Leo nullum filium et nullum equum necabit. Leo nullos filios et nullos equos necabit.

3. Estrutura: N + D + VTI (= S + VTI + OI).

Marcus amico obtemperat. Marcus amicis obtemperat. Marcus et Caius amicis nocebant. Leo agricolae nocebat. Leo agricolis nocebat. Leones agricolae nocebant.	Periculum filio accidit. Pericula filio accidunt. Periculum filiis accidit. Pericula filiis accidit. Aper inflatus viro appropinquat. Apri inflati viris appropinquant.

3. N + D + Ac. + VTDI (= S + VTDI + OD + OI).

Marcus Paulo fabulam narrat. Marcus Paulo fabulas narrat. Magister discipulo fabulam narrat. Magistri discipulis fabulas narrant. Hercules puero clavam dedit. Hercules pueris clavas dedit.	Vir deo templum dicavit. Vir deis templum dicavit. Viri deis templa dicaverunt. Puer magistro fabulam interrogat. Pueri magistris fabulas interrogant.

4. Estrutura: Subst. + G. + V (= substantivo + A. Adn. restr.).

Magister fabulam libri narrat. Magistri fabulas librorum narrant. Musicus tibiam agricolae sonat. Musici tibias agricolarum sonant. Pater audaciam filii laudat. Patres audaciam filiorum laudant. Patres audacias filiarum laudant. Antistita pulpam victimae manducat.	Antistitae pulpas victimarum manducant. Titus murum inimici delevit. Caesar et Titus muros inimicorum deleverunt. Victima in ara templi est. Victimae in aris templorum sunt. Victima in templi ara est. Victimae in templorum aris sunt.

5. Estrutura: Preposições com Ab. ou Ac.

Multae pomiferae in pomario sunt. Multae pomiferae in pomariis sunt. Vir in silvam intrat. Viri in silvas intrant. Fabula de capro narrat. Fabulae de capris narrant. In castro disciplina severa erat.	In castris disciplina severa erat. Ex eo instituto victimam non sacrificabant. Ex eis institutis victimas non sacrificabant. Romani ante pugnam victimam sacrificabant. Romani ante pugnas victimas sacrificabant. Post augurium bellum parat. Post auguria bellum parant.

6. Estruturas com ênfase nos gêneros (m., f., n.).

Prunus florida est. Pruni floridae sunt. Poeta bonus est. Poetae boni sunt. Magister bonus est. Magistra bona est.	Pinus alba non est. Pini albae non sunt. Vita in arvum ardua est. Vita in arva ardua est. Bellum intestinum erat. Bella intestina erat.	In via platanus pulchra stabat. In viis platani pulchrae stabant. Alta cerasus pomum dat. Altae cerasi poma dant. Cupressus depressa est. Cupressi depressae sunt.

Textos para Tradução

Texto I: In Pomario

Caius et Tullius cognati sunt. Caius puer est. Tullius vir iam est. Caius agrum perequitat dum Tullius pomiferarum ramos amputat.

Multae pomiferae in pomario sunt: malus, pirus, cerasus, citrus (citrea) et prunus. Malus et prunus floridae sunt. Pirus, cerasus citrusque poma iam dant. Citri poma acerba sed piri cerasique dulcicula sunt. Caius circumspectat et de pomona, pomorum dea, memorat; illi poma dat.

Multae pini in agro sunt. Altae pini guttas resinae roscidas stillant. Pulchrae platani in via stabant. Cupressi altae sunt, viburna depressa.

Tullius, fatigatus, patulae sub umbra fagi recubat. Flaviam, musam suam, memorat.

Tibiam inflat et Caium in somnum concitat.

Agri viri tibiam nominant avenam, cicutam, calamum, fistulam et stipulam. Vita in arva ardua est sed etiam dulcicula semper erit.

[In: GARCIA, Janet Molosso. *Introdução à teoria e prática do latim*. Brasília, EDUMB, 1993.]

Vocabulário

acerbus, a, um = amargo, acerbo
ager, gri = campo
altus, a, um = alto
amputo, as, are, avi, atum = podar, cortar
arvum, i = campo, ar livre
avena, ae = avena
Caius, i = Caio
calamus, i = cálamo
cerasus , i = cerejeira
cicuta, ae = cicuta
circumspecto, as, are, avi, atum = olhar em volta
citrus, i (citrea) = limoeiro
cognatus, i = irmão
concito, as, are, avi, atum = suscitar
cupressus, i = cipreste
dea, ae = deusa
depressus, a, um = baixo
dulciculus, a, um = adocicado
dum = enquanto
fagus, i = faia (nome de árvore)
fatigatus, a, um = cansado fatigado
fistula, ae = fístula
malus, i = macieira
memoro, as, are, avi, atum = relembrar
nomino, as, are, avi, atum = chamar
patulus, a, um = aberto, vasto
perequito, as, are, avi, atum = perambular
pinus, i = pinheiro
pirum, i = pereira
pirus, i = pereira
platanus, i = plátano
pomarium, i = pomar
pomifera, ae = árvore frutífera
Pomona, ae = Pomona (deusa)
pomum, i = fruto (em geral)
prunus, i = ameixeira
puer, i = menino
pulcher, chra, chrum = bonito, belo
recubo, as, are = estar deitado de costas
resina, ae = resina
roscidus, a, um = de orvalho, orvalhado
somnus, i = sono
stillo, as, are, avi, atum = gotejar, pingar
stipula, ae = gaita pastoril, cana

Tradução do Texto 1:

No Pomar

Caio e Tulio são irmãos. Caio é um menino. Túlio já é um homem. Caio percorre o campo enquanto Túlio poda os ramos das árvores frutíferas.

No pomar há muitas árvores frutíferas: macieira, pereira, cerejeira, limoeiro e ameixeira. A macieira e a ameixeira estão floridas. A pereira, a cerejeira e o limoeiro dão frutos. Os frutos do limoeiro são azedos, mas os da pereira e da cerejeira são adocicados. Caio olha em volta e se lembra de Pomona, deusa dos frutos; dá a ela frutos.

No campo há muitos pinheiros. Os altos pinheiros pingam gotas orvalhadas de resina. Belos plátanos estavam plantados no caminho. Os ciprestes são altos, os arbustos baixos.

Túlio, cansado, deita-se sob a sombra de uma vasta faia. Lembra Flávia, sua musa.

Tica a flauta e leva Caio ao sono.

Os homens do campo chamam a flauta de avena, cicuta, cálamo, fístula e gaita. A vida nos campos é árdua, mas também sempre será doce.

Texto 2: De Capro, Apro et Alexandro Fabro

Vesper pulcher erat. Caelum signiferum certe erit. Ventus imbrifer cessavit.

Magister puero libri fabulam narrat. Fabula de apro, capro et Alexandro fabro narrat.

Aper caperque certabant.

Belliger aper ait: "Macer caper es; arma tua infirma sunt, mea firma".

Caper mussat: "Macer sum sed tuum macrum ingenium probabo".

Vir in silvam intrat. Faber Alexander cultrum portat.

Caper apro ait: "Neca virum et tuam audaciam proba".

Inflatus aper viro appropinquat sed fabri culter aprum necat.

Bona cena Alexandro erit: aprum cenabit.

Puer pulchram magistri fabulam et magistrum interrogat: "Caper fugavit?"

"- Minime, Alexander caprum ad stabulum portavit."

Aper vita pessundat; caper captivus est; solum Alexander superavit.

Vocabulário

ait = diz
aper, pri = javali
arma, arum = as aramas
belliger, era, um = belicoso, hostil
caelum, i = céu, tempo
caper, pri = cabrito
captivus, a, um = cativo, preso
cena, ae = ceia
certe = certamente
certo, as, are, avi, atum = discutir
cesso, as are, avi, atum = cessar
culter, tri = faca
faber, bri = trabalhador, operário
fugo, as, are, avi, atum = fugir
imbrifer, era, erum = que traz chuva
infirmus, a, um = inseguro
inflatus, i = orgolhos, inchado
ingenium, i = inteligência
macer, cra, crum = magro
meus, a, um = minha
musso, as, are, avi, atum = murmurar
neco, as, are, avi, atum = matar
pessundo, as, are,dedi, atum = sucumbir
porto, as, are, avi, atum = levar, trazer
probo, as, are, avi, atum = provarei
signifer, era, erum = estrelado
solum = só, somente
supero, as, are, avi, atum = sobreviver
ventus, i = vento
Vesper, eri = Vésper, a estrela da tarde

Texto 3: De Fatidicis et Auspiciis

Romani per auspicia explorabant si dii industriis humanorum propitii erant.

Fatidicorum collegium erat. Scientia indiciorum illis necessaria erat itaque auspicia observabant explicabantque. Cum in publica aut privata vita dubium erat, auguria observabant. Initio avicularum indicia augura erant.

Hariolus templum lituo terminabat – templum spatium rectis angulis erat; in eo loco auspicia indagabat.

Fatidici orabant et indicia postulabant, deinde ad austrum spectabant. Indicia a dextra harioli propitia erunt; adversa a sinistra.

Fatidici ab herbis, aviculis, bestiis et naturae signis indicia consultabant; etiam agni et aliarum bestiarum ab exta.

In bellis, ut gallinae cibum devorabant, si lente aut rapide spectabant.

Quandam fatidici maritimarum copiarum praefecto coniectaverunt: "Sanctae gallinae se non sustentant."

Praefectus ait: "Tum potabunet!" – et gallinas in aquam iactavit; deinde praefecti inimicus maritimas copias superavit.

Navius, clarus hariolus romanus fuit.

Vocabulário

adversus, a, um = adverso, desfavorável
agnus, i = cordeiro
alius, a, um = outro
angulus, i = canto, ângulo
auspicium, i = auspício, augúrio
avicula, ae = ave, pássaro
bellum, i = guerra
bestia, ae = animais
cibum, i = alimento
collegium, i = colégio, corporação
copiae, arum = tropas
cum = quando / com
deinde = em seguida
Deus, i = Deus
dexter, tra, trum = direito
dubium, i = dúvida
eo = aquele
etiam = também
explico, as, are, avi, atum = explicar
exploro, as, are, avi, atum = observar
exta, ae = vísceras, entranhas
fatidicus, i = adivinho
hariolus, i = sacerdote sacrificador
herba, ae = erva
humanus, i = humano
iacto, as, are, avi, atum = jogar, atirar
illis = lhes, a eles
indago, as, are, avi, atum = interrogar
indicium, i = indício, sinal
industria, ae = zelo, atividade
initium, i = começo, início
itaque = por essa razão
lente = lentamente
lituus, i = bastão
locus, i = lugar
natura, ae = natureza
observo, as, are, avi, atum = observar
per = através de
poto, as, are, ui, tum = beber
privatus, a, um = privado
propitius, a, um = propício, favorável
publicus, a, um = público
quondam = uma vez, certa vez
rapide = rapidamente
rectus, a, um = reto
scientia, ae = saber, conhecimento
signum, i = sinal
sinister, tra, trum = esquerdo
supero, as, are, avi, atum = superar
termino, as, are, avi, atum = marcar
ut = como
vita, ae = vida

Texto 4: De Olympo Romanorum

Dei Romanorum rustici erant. Pristini Romani, agricolae, deos inveniebant et colebant in aquis, in terris, in plantis, in fructis, in asinis, in equis, videlicet Olympus Romanus non in caelo erat, sed in terra, in ipsa vita incolarum, agricolarum.

Dei et deae Romanis aderant per totam vitam. A pueritia, in suis familiis, Romani deum recipiunt et deus selectus puerum Romanum proteget semper, in viis et in castris, in foro et in bello.

Arae in villis erant et ante aras animas mortuorum suae familiae Romani colebant. Sacrificia deis avitis immolant et deos avitos Lares appellant. In Lusitania lingua lar familiam ipsam significat.

Vocabulário

adversus, a, um = adverso, desfavorável
agnus, i = cordeiro
alius, a, um = outro
angulus, i = canto, ângulo
auspicium, i = auspício, augúrio
avicula, ae = ave, pássaro
bellum, i = guerra
bestia, ae = animais
cibum, i = alimento
collegium, i = colégio, corporação
copiae, arum = tropas
cum = quando / com
deinde = em seguida
Deus, i = Deus
dexter, tra, trum = direito
dubium, i = dúvida
eo = aquele
etiam = também
explico, as, are, avi, atum = explicar
exploro, as, are, avi, atum = observar
exta, ae = vísceras, entranhas
fatidicus, i = adivinho
hariolus, i = sacerdote sacrificador
herba, ae = erva
humanus, i = humano
iacto, as, are, avi, atum = jogar, atirar
illis = lhes, a eles
indago, as, are, avi, atum = interrogar
indicium, i = indício, sinal
industria, ae = zelo, atividade
initium, i = começo, início
itaque = por essa razão
lente = lentamente
lituus, i = bastão
locus, i = lugar
natura, ae = natureza
observo, as, are, avi, atum = observar
per = através de
poto, as, are, ui, tum = beber
privatus, a, um = privado
propitius, a, um = propício, favorável
publicus, a, um = público
quondam = uma vez, certa vez
rapide = rapidamente
rectus, a, um = reto
scientia, ae = saber, conhecimento
signum, i = sinal
sinister, tra, trum = esquerdo
supero, as, are, avi, atum = superar
termino, as, are, avi, atum = marcar
ut = como
vita, ae = vida

Exercício J – Simulação de uma avaliação final. Questões referentes ao texto:

Texto:

Magister discipulis suis ita narrat:

- Pueri et puellae, ubi in Italiam venerunt, Latini modesti agricolae erant. Postea bellum Sabinis indixerunt atque oppida vicina oppugnaverunt, postquam cum illis pacem obtinuerunt. Postremo, Italiam totam occupaverunt multis clarisque victoriis.

Tum Anna, impigra discipula, magistrum interrogavit:

- Magister, nonne Roma parva erat?

- Ita, Anna; postea clara regina terrarum fuit.

Vocabulário:

magister, tri = professor agricola, ae = agricultor Anna, ae = ana atque = e bellum, i = guerra clarus, a, um = célebre cum = com discipula, ae = aluna discipulus, i = aluno erant = eram erat = era fuit = foi illis = eles (ablativo) impiger, gra, grum = aplicado in = em indico, -is, -ere, indixi, dictum = declarar interrogo, -as, -are, -avi, -atum = interrogar	ita = assim ita = certamente italia, ae = itália latini, orum = os latinos modestus, a, um = modesto multus, a, um = muito narro, -as, a-re, -avi, -atum = narrar nonne = acaso roma, ae = roma obtineo, es, ere, obtinui, tentum = obter occupo, -as, -are, -avi, -atum = ocupar oppidum = cidade oppugno, as, are, avi, atum = lutar pacem = paz (acusativo de pax, -cis, da 3ª decl.) parvus, a, um = pequeno	postea = depois de, após postea = posteriormente postremo = por fim, finalmente puella, ae = menina puer, i = menino regina, ae = rainha sabinus, i = sabino suus, a, um = seu terra, ae = terra, país totus, a, um = todo tum = então ubi = quando venio, is, ire, veni, venitum = vir, chegar vicinus, a, um = vizinho victoria, ae = vitória

J1- Na primeira frase do texto: “Magister discipulis suis ita narrat”, a palavra destacada está no caso:
a) nominativo plural
b) genitivo singular
c) dativo plural
d) acusativo singular
e) ablativo plural

J2 - A forma verbal *narrat* apresenta a seguinte estrutura mórfica:
a) narra- é o radical ou tema do infectum, -t é sufixo modo-temporal
b) narra- é o radical ou tema do infectum, -t é sufixo número-pessoal
c) narr- é o radical ou tema do infectum, - a é sufixo modo-temporal e -t é sufixo modo-temporal
d) narra- é o radical ou tema do perfectum, -t é sufixo modo-temporal
e) narra- é o radical ou tema do infectum, o sufixo modo temporal é ∅ e -t é sufixo modo-temporal

J3 - Na frase “Tum Anna, *impigra discipula*, magistrum interrogavit”, o termo destacado é:
a) um vocativo singular
b) um nominativo singular, aposto de “Anna”
c) um nominativo singular, predicativo do sujeito
d) um ablativo singular, adjunto adverbial
e) um nominativo singular, sujeito do verbo ‘interrogavit’

J4 - Na segunda frase “... *in Italiam* venerunt”, o termo destacado está no caso:
a) acusativo, porque é um objeto direto
b) ablativo, porque é um adjunto adverbial de lugar onde, regido pela preposição in
c) acusativo adverbial, regido pela preposição in, com idéia de movimento
d) no genitivo plural, pois vem preposicionado
e) no dativo, pois um termo preposicionado é objeto indireto

J5 - A análise correta para a palavra *bellum* na frase “Postea, *bellum* Sabinis indixerunt” é:
a) nominativo, singular, neutro, de *bellum*, i, 2ª declinação, sujeito
b) acusativo, singular, masculino, de *bellum*, i, 2ª declinação, objeto direto
c) genitivo, plural, masculino, de *bellum*, i, 2ª declinação, adjunto adnominal
d) dativo, plural, feminino de *bellus*, i, segunda declinação, objeto indireto
e) acusativo, singular, neutro, de *bellum*, i, 2ª declinação, objeto direto

J6 - Na frase “Anna ... *magistrum* interrogavit”, passando a palavra destacada para o plural e mantendo o mesmo caso temos:
a) magistros
b) magistri
c) magistrorum
d) magistris
e) magistrae

J7 - Em que item está o termo que completa corretamente a seguinte oração: Roma et Carthago ....?
a) parvas erant
b) parvae erant
c) parva erat
d) parvam erat
e) parva erant

J8 - Na frase: “Italiam totam occupaverunt multis clarisque victoriis”, se a palavra VICTORIIS estivesse no acusativo singular, teria a seguinte forma:
a) victoriam
b) victoriae
c) victoriarum
d) victoria
e) victorias

J9 - Marque a resposta totalmente correta. Os nomes de tema em **o** têm o nominativo singular em:
a) -os ou -um
b) -us ou -r
c) -us ou -um
d) -us, -er, -ir, ou -um
e) -orum ou -is

J10 - Assinale a afirmativa que descreve corretamente a forma latina dada:
a) Na palavra *Italiam*, a vogal temática é *a* e indica o gênero feminino da palavra.
b) As palavras do texto *agricolae*, *magister* e *bellum* são respectivamente do gênero masc., masc. e n.

c) Pode-se afirmar com certeza que a palavra discipulis no texto é feminina quanto ao gênero.
d) A forma verbal interrogavit está no presente do indicativo.
e) A palavra oppida (no texto) é da primeira declinação.

Exercício K – Simulação de uma avaliação.

K1 - A partir das palavras *silva, ae* - *ventus, i – forum, i*, preencha o quadro abaixo com as formas que faltam.

CASOS	1ª DECLINAÇÃO		2ª DECLINAÇÃO		2ª DECL. - neutra	
	Sing.	*Pl.*	*Sing.*	*Pl.*	*Sing.*	*Pl.*
Nom.	silva		ventus		forum	
Voc.	silva	silva	vente	venti		fora
Acu.	silvam			ventos	forum	
Gen.		silvarum	venti		fori	fororum
Dat.	silvae		vento	ventis	foro	
Abl.		silvis	vento			

Vocabulário necessário para o próximo exercício:

ager, gri = campo	dum = enquanto	noceo, es, ere, nocui = prejudicar
agricola, ae = agricultor	esca, ae = comida	parvus, a, um = pequeno
altus, a, um = alto	floridus, a, um = florido	puer, i = menino
angelus, i = anjo	formica, ae = formiga	pulcher, crha, crum = bonito, belo
appropinquo, as, are, avi, atum = aproximar-se	forum, i = foro	quaero, is, ere, quaesivi, quaesitum = procurar
aqua, ae = água	fundus, i = quinta, propriedade rural	reperio, is, ire, reperi, repertum = descobrir
asper, era, erum = forte, áspero	habeo, es, ere, habui, habitum = ter, haver	ripa, ae = margem
Brasilia, ae = Brasil	hariolus, i = sacrificador	silva, ae = floresta
Cabralis = Cabral	Horatius, i = Horácio	silvicola, ae = silvícola
multus, a, um = muito	incido, is, ere, incidi, incisum = cair, incidir	simius, i = macaco
caelum, i = céu	laurus, i = loureiro	Tarzauns = Tarzã
cano, is, ere, cecini, cantatum = cantar	magister, tri = professor	templum, i = templo
clarus, a, um = célebre	magnus, a, um = grande	terra, ae = terra
descendo, is, ere, descendi = descer	malus, i = macieira	ventus, i = vento
doceo, es, ere, docui, doctum = ensinar	monumentum, i = monumento	vir, i = homem, varão
		vita, ae = vida
		humanus, a, um = humano

K2 - Complete as lacunas levando em conta o sublinhado na frase portuguesa.
a) Horatius poeta .... habebat (O poeta Horácio tinha uma pequena quinta).
b) .... Horatii in Tibure erant (Os campos de Horácio ficavam em Tibur).
c) Cabralis .... reperit (Cabral descobriu muitas terras no Brasil).
d) .... magna et clara erant (Os monumentos romanos eram grandes e famosos).

K3 - Assinale o item em que ocorre uma frase com acusativo:
a) Silvicolae in Brasiliae silvis habitabant.
b) Tarzanus ad silvam inter simios appropinquavit.
c) In Roma multa templa erant.
d) Navius clarus Romanus hariolus fuit.
e) De caelo angelus descendit et cecinit.

K4 -Escreva as frases no plural mantendo os mesmos casos.
a) Vir templum aedificat (O homem constrói um templo). ....
b) Discipulus magistro obtemperat (O aluno obedece ao mestre). ....

K5 - Em que caso está o termo sublinhado na frase: “Asperi venti nocent humanae vitae”?
a) genitivo
b) nominativo
c) acusativo objetivo
d) acusativo adverbial
e) ablativo

K6 - Analise a palavra sublinhada na frase, a) escrevendo: caso, número, gênero, nom. e gen, declinação, função sintática; b) traduzindo a frase.

Formica, dum escam quaerit in ripa, in **aquam** incidit.

a) ....

b) ....

K7 - Escreva no acusativo plural de

a) damnum, i = prejuízo ....

b) pinus altus, i = pinheiro alto ....
magnum gaudium, i = grande alegria ....

K8 - Assinale o item em que o adjetivo sublinhado está flexionado INDEVIDAMENTE.

a) In magnis viis non transeunt bestiae (Em grandes ruas não passam animais).

b) Laurus pulcher in fundo est (Há um belo loureiro na quinta).

c) Florida malus in fundo est (Há uma macieira florida na quinta).

K9 - Indique os casos em que estão empregadas as palavras sublinhadas. Traduza a frase.

a) Agricola laborat.

b) Poeta, narra fabulam!

c) Vita nautae periculosa est.

d) Vita nautarum periculosa est.

e) Serva columbas puellae dat.

f) Sunt merulae in silva.

g) Cagricola columbam Claudiae dat.

h) Aquila volat et puella aquilam aspectat.

i) Domina aut in silva aut in villa est.

j) Minerva, dea sapientiae, poetas amat.

k) Pulchra columba est in silvis.

l) Serva Claudiae aureas coronas donat.

3.10 - Pronomes em Latim: Pessoais, Possessivos, Indefinidos

Pronomes Pessoais

Singular

Casos	eu	tu	Se
Nom.	ego (eu)	tu (tu)	-
Acu	me (me)	te (te)	se / sese (se)
Gen.	mei (de mim)	tui (de ti)	sui (de si)
Dat.	mihi (a mim)	tibi (a ti)	sibi (a si)
Abl.	me (por / de mim)	te (por / de ti)	se (por / de si)

Plural

	nós	vós	Ele, eles
Nom.	nos (nós)	vos (vós)	empregam-se os demonstrativos is, ea, id.
Acu.	nos (nos)	vos (vos)	
Gen	nostrum / nostri (de nós)	vobis (a vós)	
Dat.	nobis (a nós)	vestrum / vestri (de vós)	
Abl.	nobis (por, de nós)	vobis (por, de vós)	

Pronomes Possessivos

Meus, a, um = meu, minha / Tuus, a, um = teu, tua				Suus, a, um = seu, sua		
Singular				Singular		
Nom.	meus	mea	meum	suus	sua	suum
Voc.	mi	mea	mi	-	sua	suum
Acu	meum	meam	meum	suum	suam	suum
Gen.	mei	meae	mei	sui	suae	sui
Dat.	meo	meae	meo	suo	suae	suo
Abl.	meo	mea	meo	suo	sua	suo
Plural				Plural		
Nom.	mei	meae	mea	sui	suae	sua
Voc.	mi	meae	mea	sui	suae	sua
Acu.	meum	meas	mea	suos	suas	sua
Gen	meorum	mearum	meorum	suorum	suarum	suorum
Dat.	meis	meis	meis	suis	suis	suis
Abl.	meis	meis	meis	suis	suis	suis

Pronomes indefinidos:
Quisdam = um certo
Quisquam = qualquer um
Ullus, ulla ulllum = algum (como adjetivo)
Uterque = um e outro, cada um dos dois
Neuter, neutra, neutrum = nenhum dos dois, nem um nem outro

Aliquis, aliqua, aliquid = alguém, algum

Singular				***Plural***		
Nom.	aliquis	aliqua	aliquid	aliqui	aliquae	aliqua
Acu	aliquem	aliquam	aliquid	aliquos	aliquas	aliqua
Gen.	alicuius	alicuius	alicuius	aliquorum	aliquarum	aliquorum
Dat.	alicui	alicui	alicui	aliquibus	aliquibus	aliquibus
Abl.	aliquo	aliqua	aliquo	aliquibus	aliquibus	aliquibus

Exercício L

L1 - Preencha as lacunas usando o pronome adequado:

1) Titus .... memor est. (Tito lembra-se de mim. No gen. sing.)
2) Titus .... placet. (Tito te agrada. Placet rege dativo.)
3) Titus ex .... bona audit. (Tito ouve de mim boas notícias.)
4) Titus .... loquitur. (Tito fala comigo.)
5) Maxima pars .... recte putavit. (A maior parte de nós pensou bem.)
6) Quis .... recte putavit? (Qual de vós pensou bem?)
7) Aliquis .... nuntius fuit. (Alguém dentre nós foi o mensageiro. Gen. partitivo.)
8) Titus .... interrogat. (Tito se interroga.)
9) Titus .... immemor est. (Tito está esquecido de si. Immemor rege dativo.)
10) Titus .... ignoscit. (Tito perdoa a si próprio. Ignoscit rege dativo.)
11) Iuvenis filiam .... magis amat quam .... (O jovem ama tua filha mais do que a minha.)
12) Titus amat hortum .... (Tito ama o jardim dele. = de Mário).
13) Titus amat hortum .... (Tito ama seu jardim. = dele próprio).

Se você:

1) concluiu o estudo deste guia;
2) participou dos encontros;
3) fez contato com seu tutor;
4) realizou as atividades previstas;

Então, você está preparado para as avaliações.

Parabéns!

Glossário

Caso – é uma flexão do nome latino marcado por uma desinência ou morfema número casual que indica uma função sintática na frase. Há em latim, cinco casos, com flexões no singualar e no plural. São eles: nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo.

Declinação - grupo de palavras reunidas segundo a vogal temática. Há cinco declinações em latim, equivalentes às cinco vogais temáticas.

Latim clássico – era a norma urbana culta, usada no fórum, nos discursos e na literatura.

Pronúncia reconstituída - é assim designada a pronúncia do latim clássico, reconstituída através de estudos aprofundados da fonologia latina, da métrica e da comparação com as línguas neolatinas e as línguas oriundas do indo-europeu, especialmente o grego. Nela, os grafemas aproximam-se mais estreitamente à pronúncia. É de cunho científico, sendo usada nas principais universidade do mundo. Ao lado da pronúncia reconstituída, também se usam a pronúncia tradicional (igual à do português) e a pronúncia romana, usada pelo vaticano, e corresponde à pronuncia tradiconal italiana.

Sermo vulgaris – era a língua falada pelas classes sociais mais incultas, como soldados, artesãos, marinheiros, agricultores etc. Dela derivam as línguas româncias, também ditas neolatinas.

Urbs – a cidade de Roma; a palavra urbs, originalmente, significa cidade fortificada.

Urbanitas – costumes urbanos, a própria civilização.

Vogal temática – vogal que se situa depois do radical ou raiz para indicar o grupo a que a palavra pertence. Na sintaxe da palavra, sua função é preparar a palavra para receber sufixo ou desinência. Ao receber sufixo ou desinência, a vogal temática pode permanecer inalterada, como é o caso de amar > amava, sofrer modificação, como em amar > amei, ou, finalmente, sofrer síncope, isto é queda, como em amar > amo.

Obs.: Por ser o latim uma língua estrangeira, colocamos um glossário (vocabulário) necessário para cada lição, a fim de que você possa realizar as tarefas.

Gabarito

Unidade I

Exercícios de Auto-avaliação

1. O latim tem sua origem remota no indo-europeu, através do ramo itálico.
2. O português é uma língua que se originou do latim vulgar, isto é, da forma falada do latim.
3. Indo-europeu é a língua comum que, por sucessivas alterações, se particularizou nas línguas indo-européias. Trata-se de uma língua hipotética, reconstituída a partir das línguas indo-européias pelo método comparativo. Nunca foi escrita. Era, provavelmente falada cerca de 5000 antes de Cristo.
4. período proto-histórico - séc. VII - 240 a. C.
   período arcaico (24 - 81 a. C.)
   período clássico (81 a. C. - 17 d. C.)
   período pós-clássico (17 d. C. - séc II d. C.)
5. Língua românica é toda língua que deriva do latim vulgar.
6. As línguas românicas (ou neolatinas) são: galego, português, espanhol, francês, italiano, romeno reto-romano, catalão, provençal, sardo, dálmata (extinto).

Unidade III

Exercício A

A1 -

Parte 1

Sing.: domina; domina; dominam; dominae; dominae; domina. Pl.: dominae; dominae; dominas; dominarum; dominis; dominis.

Sing.: discipula; discipula; discipulam; discipulae; discipulae; discipula. Pl.: discipulae; discipulae; discipulas; discipularum; discipulis; discipulis.

Sing.: magistra; magistra; magistram; magistrae; magistrae; magistra;. Pl.: magistrae; magistrae; magistras; magistrarum; magistris; magistris.

Sing.: pirata; pirata; piratam; piratae; piratae; pirata. Pl.: piratae; piratae; piratas; piratarum; piratis; piratis.

Sing.: nauta; nauta; nautam; nautae; nautae; nauta. Pl.: nautae; nautae; nautas; nautarum; nautis; nautis.

Sing.: femina; femina; feminam; feminae; feminae; femina. Pl.: feminae; feminae; feminas; feminarum; feminis; feminis.

Sing.: fortuna; fortuna; fortunam; fortunae; fortunae; fortuna. Pl.: fortunae; fortunae; fortunas; fortunarum; fortunis; fortunis.

Parte 2

Sing.: magna copia; magna copia; magnam copiam; magnae copiae; magnae copia; magna copia. Pl.: magnae copiae; magnae copiae; magnas copias; magnarum copiarum; magnis copiis; magnis copiis.

Sing.: mensa alta; mensa alta; mensam altam; mensae altae; mensae altae; mensa alta. Pl.: mensae altae; mensae altae; mensas altas; mensarum altarum; mensis altis; mensis altis.

Sing.: vita laeta; vita laeta; vitam laetam; vitae laetae; vitae laetae; vita laeta. Pl.: vitae laetae; vitae laetae; vitas laetas; vitarum laetarum; vitis laetis; vitis laetis.

Sing.: terra sicca; terra sicca; terram siccam; terrae siccae; terrae siccae; terra sicca. Pl.: terrae siccae; terrae siccae; terras siccas; terrarum siccarum; terris siccis; terris siccis.

Sing.: culina ampla; culina ampla; culinam amplam; culinae amplae; culinae amplae; culina ampla. Pl.: culinae amplae; culinae amplae; culinas amplas; culinarum amplarum; culinis amplis; culinis ampls.

Sing.: discipula bona; discipula bona; discipulam bonam; discipulae bonae; discipulae bonae; discipula bona. Pl.: discipulae bonae; discipulae bonae; discipulas bonas; discipularum bonarum; discipulais bonis; discipulis bonis.

Sing.: aqua turbida; aqua turbida; aquam turbidam; aquae turbidae; aquae turbidae; aqua turbida. Pl.: aquae turbidae; aquae turbidae; aquas turbidas; aquarum turbidarum; aquis turbidis; aquis turbidis.

A2 -
NOMINATIVO: sujeito e predicativo do sujeito – A professora é boa.
VOCATIVO: Vocativo – Professora, tu és boa.
ACUSATIVO: Objeto direto - A aluna gosta da professora.
GENITIVO: Adjunto adnominal restritivo – O livro da professora é grande.
DATIVO: Objeto indireto – As alunas dão um livro à professora.
ABLATIVO: Agente da passiva – A professora é amada pela aluna.
Adjunto adverbial (locativo) – A professora e a aluna estão na escola.

Exercício B
B1 -
ara sacra
ara sacra!
arae sacrae
in ara sacra
arae sacrae
arae sacrae
ararum sacrarum
aris sacris
in aris sacris

B2 -
Iulia et Anna sunt puell**ae**.
Caecilia et aemilia, estis bon**ae**.
Ursula et Augusta sunt in schola cum magistr**a**.
Magistra fabul**am** narrat discipul**is**.
Discipulae amant fabulas de dea Cypri**a**.
Cypria erat mater Aenen**ae**.

B3 -
Ursula et Augusta in schola sunt.
Magistra discipulis fabulam narrat.
Aeneas filius Cypriae erat.

B4 –
Paula e Júlia
Paula é uma menina portuguesa e Júlia, uma garota romana, está em Portugal, na casa de Paula.
Paula e Júlia são amigas. A família de Paula tem uma grande casa de campo perto de Condeixa.
Paula e Júlia levam uma vida agradável; pois estão de férias.
Paula e Júlia, porém, não são preguiçosas; com efeito, de manhã as meninas aprendem a língua latina; depois do almoço, brincam.

B5 –
- Atenas é bela.
- Siracusa fica nas costas da Sicília.
- Escrevi letras grandes.
- As tropas romanas atravessaram os Alpes.
- As riquezas muitas vezes são orgulho.

Exercício C
C1 – 1. propitia; 2. propitiae; 3. musam; 4. villam; 5. fabulas; 6. agricolarum; 7. nymphis; 8. sagitta; 9. feminis.

C2– a) athletam, nautam, poetam; b) athleta, nauta, poeta; c) athletam, nautam, poetam; d) athletae, nautae, poetae.

C3 – a) a deusa da sabedoria; b) a rosa das casas de campo; c) a paciência da casa de campo; d) a estátua da rainha; e) as estátuas da rainha; f) a fama da audácia dos atletas.

C4 – a) petae fama; b) nautae fortuna; c) agricolae pauperitia; d) poetarum, nautarum et agricolarum vita.

C5 – a) Musis poetae gratias agunt; b) Musae poetas gaudent

C6 – a) ara sacra; b) aram sacram; c) aris sacris; d) ararum sacrarum; e) arae sacrae.

C7 – a) Musam doctam; b) Feminae probae; c) Haec est Minerva, sapientiae dea; e) puellas pulchras.

C8 - in insula – in insulam – ad insulam
in cela – in cenam – ad cenam
in ara – in aram – ad aram
in aqua – in aquam – ad aquam
in statua – in statuam – ad statuam
in schola – in scholam – ad scholam

Exercício D

D1

verbos	Tema do infectum	Tema do perfectum	Tema do supinm
narro, as, are, avi, atum = narrar	narra-	narrav-	narrat-
ago, is, ere, egi, actum = agir	ag(i)	eg	act
cupio, is, ere, ivi, itum = desejar	cup(i)	cupiv	cupit
dico, is, ere, dixi, dictum = dizer	dc(i0	dix	dict
doceo, es, ere, docui, doctum = ensinar	doce	docu	dux
duco, is, ere, duxi, ductum = conduzir	duc(i)	dux	duct
habeo, es, ere, habui, habitum = ter, haver	habe	habu	habit
moveo, es, ere, movi, motum = mover	move	mov	mot
scio, is, ire, scivi, scitum = saber	sci	sciv	scit
scribo, is, ere, scripsi, scriptum = escrever	scrib(i)	scrips	script
tego, is, ere, texi, tectum = cobrir	teg(i)	tex	tect
transeo, is, ire, transii, itum = passar	transi	transi	transit
venio, is, ire, veni, ventum = vir	veni	vem	vent
video, es, ere, vidi, visum = ver	vide	vid	vis
voco, as, are, avi, atum = chamar	voca	vocav	vocat

D2

FORMAS VERBAIS	TEMPO	TRADUÇÃO
vident	pres. ind.	vêem
doces	pres ind.	ensinas
dixisti	p. perf. ind	disseste
habebam	imperf. ind.	tinhas
habeo	pres ind.	tenho
duces	fut imperf. ind.	conduzirás
cupit	pres. ind.	deseja
cupivit	pret. perf. ind.	desejou
venistis	pret. perf do ind.	viestes
venis	pres. ind.	vens
doceamus	pres. subj.	ensinemos
scivimus	pret. perf. ind.	soubemos
scimus	pres. ind.	sabemos
habemus	pres. ind.	temos
habeamus	pres. subj.	saibamos
venerunt	pret. perf. ind.	vieram
venisses	mais-que-perf. do subj.	tivesses vindo
dicerent	imperf. subj.	viessem
moveremus	imperf. subj.	movêssemos
tegimus	pres. ind.	cobrimos
impletis	pres. ind.	cobris
vocabas	imperf. ind.	chamavas
transiebamus	imperf. ind.	transpunha
movebimus	fut. imperf. ind.	moveremos
implebo	funt. imperf, ind.	encherei
agemus	fut. imperf. ind.	agiremos
agimus	pres. ind.	agimos
agamus	pres. subj.	ajamos
tegis	pres. ind.	cobres
vocem	pres, subj.	chames
tegant	pres. subj.	cubram
scriberes	imperf. ind.	escrevias
transierunt	pret. perf. ind	atravessaram
vocavistis	pret. perf. ind.	chamastes
egeras	mais-que-perf. ind.	agiras / tinha agido
egeris	pret. perf. subj.	tenhas agido
egerim	pret. perf. do subj.	tenha agido (eu)
vocavisset	mais que perf. subj.	tivesse chamado
transierint	pret. perf. subj.	tenham ultrapassado
vocaretis	imperf. subj.	chamasseis
vocavissetis	mais-que-perf. subj.	tivésseis chamado
narretis	pres. subj.	narreis
narraveritis	pret. perf. do subj	tenhais narrado
ageres	imperf. subj.	agisses
scripsisti	pret. perf. ind.	escreveste
scribis	pres. ind.	escreves
scibes	fut. imperf. ind.	escreverás
scribas	pres. subj.	escrevas
tegam	pres. subj.	cubra (eu)
texerat	mais-que-perf. ind.	cobrira
texisses	mais-que-perf. do subj.	tivesses cobrido
vocabitis	fut. imperf. ind.	chamareis
implevit	pret. perf. ind.	encheu
imples	pres. ind.	enches
implebatis	imperf. ind.	enchias
egero	fut. perf. ind.	terei agido
texissent	mais-que-perf. subj.	tivessem coberto
transis	pres. ind.	ultrapassas
implent	pres. ind.	enchem
transeamus	pres. subj.	ultrapassemos

D3 – a) scribemus; b) texebant; c) impleas; d) texes; e) agam f) dixerunt; g) dixit; h) dicit; i) duxerunt.

Exercício E
E1 - 3ª pes. do sing. do imperf do ind.
E2 - 3ª pes. do sing. do pres. do ind.
E3 - 1ª pes. do pl. do pres. do ind.
E4 - 1ª pes. do sing. do pres. do subj.

Exercício F
F1 – vincit; F2 – vicerunt; F3 – quaerit; F4 – tenet; F5 – portat; F6 – portabunt; F7 - vendebvat;
F8 – videat; F9 – ament; F10 – coronabit.

Exercício G - G1- trahunt; G2 – movet.

Exercício H
H1 – agitabat; H2 - sulcat; H3 – celebrabat; H4 – volat; H5 – enumerat; H6 – irrigant; H7 – incitat; H8 – castigabunt; H9 – vituperat; H10 - diruerunt.

Exercício I
I1- Sing.: aurum fulvum; aurum fulvum; aurum fulvum; auri fulvi; auro fulvo; auro fulvo. Pl.: aura fulva; aura fulva; aura fulva; aurorum fulvorum; auris fulvis; auris fulvis.

Sing.: bonus dominus; bone domine; bonum dominum; boni domini; bono domino; bono domino. Plur.: boni domini; boni domini; bonos dominos; bonoru dominorum; bonis dominis; bonis dominis.

Sing.: bona serva; bona serva; bonam servam; bonae servae; bonae servae; bona serva. Pl.: bonae servae; bonae servae; bonas servas; bonarum servarum; bonis servis; bonis servis.

Sing.: bonum malum; bonum malum; bonum malum; boni mali; bono malo; bono malo. Pl.: bona mala; bona mala; bona mala; bonorum malorum; bonis malis; bonis malis.

Sing.: liber puer; liber puer; liberum puerum; liberi pueri; libero puero; libero puero. Pl.: liberi pueri; liberi pueri; liberos pueros; liberorum puerorum; liberis pueris; liberis pueris.

Sing.: libera puella; libera puella; liberam puellam; liberae puellae; liberae puellae; libera puella. Pl.: liberae puellae; liberae puellae; liberas puellas; liberarum puellarum; liberis puellis; liberis puellis.

Sing.: liberum vinum; liberum vinum; liberum vinum; liberi vini; libero vino; libero vino. Pl.: libera vina; libera vina; libera vina; liberorum vinorum; liberis vinis; liberis vinis.

Sing.: pulcher ager; pulcher ager; pulchrum agrum; pulchri agri; pulchro agero; pulchro agro. Pl.: pulchri agri; pulchri agri; pulchros agros; pulchrorum agrorum; pulchris agris; pulchris agris.

Sing.: pulchra villa; pulchra villa; pulchram villam; pulchrae villae; pulchrae villae; pulchra villa. Pl.: pulchrae villae; pulchrae villae; pulchras villas; pulchrarum villarum; pulchris villis; pulchris villi.

Sing.: pulchrum templum; pulchrum templum; pulchrum templum; pulchri templi; pulchro templo; pulchro templo. Pl.: pulchra templa; pulchra templa; pulchra templa; pulchrorum templorum; pulchris templis; pulchris templis.

Sing.: malus poeta; malus poeta; malum poetam; mali poetae; malo poetae; malo poeta. Pl.: mali poetae; mali poetae; malos poetas; malorum poetarum; malis poetis; malis poetis.

Sing.: alta populus; alta populus; altam populum; altae populi; altae populo; alta populo. Pl.: altae populi; altae populi; altas populos; altarum populorum; altis populis; altis populis.

Exercício J
J1 – c; J2 – e; J3 – b; J4 –c; J5 – b; J6 – a; J7 – b; J8 – a; J9 – b; J10 – b;

Exercício K
K1 -

Nom.	*silva*	**silvae**	*ventus*	**venti**	*forum*	**fora**
Voc.	*silva*	*silvae*	*vente*	*venti*	**forum**	*fora*
Acu.	*silvam*	**silvas**	**ventum**	*ventos*	*forum*	**fora**
Gen.	**silvae**	*silvarum*	*venti*	**ventorum**	*fori*	*fororum*
Dat.	*silvae*	*silvis*	*vento*	*ventis*	*foro*	*foris*
Abl.	**silva**	*silvis*	*vento*	**ventis**	**foro**	**foris**

K2 – a) parvum fund um b) agri c) multas terras in Brasília. d) monumenta Romana.

K3 – b.

K4 – a) Viri templa aedificant. b) Discipuli magistris obtemperant.

K5 – b. nominativo

K6 –
a) aquam = Acs., feminino de aqua, ae, 1ª decl., adjunto adv.
b) A formiga, enquanto procura comida na margem, cai na água.

K7 – a) damna b) pinos altas c) magna gaudia

K8 – b) Laurus pulchra (laurus é fem.)

K9 – a) Ns – O agricultor trabalha. b. Vs – Poeta, conta uma fábula! c. Gs – A vida do marinheiro é perigosa. d. Gp – A vida dos marinheiros é perigosa. e. Ds – Salva as pombas para as meninas. f. Abs – Há melros na floresta.
g. Acs – O agricultor dá uma pomba a Claudia. h. Ns e Acs – A águia voa e a menina olha a águia. i. Abs e Abs – A senhora ou está na floresta ou na casa de campo. j. Ns – Minerva, a deusa da sabedoria, ama os poetas. k. Abp – Há uma bela pomba nas selvas. l. Gs – A escrava de Cláudia dá coroas de ouro.

Exercício L
L1 –
1. mei; 2. tibi; 3.me; 4. mecum; 5.nostrum; 6. vestrum; 7. nostrum; 8.se; 9. sui; 10. sibi; 11. tuam / meam; 12. eius; 13. suum

Referências Bibliográficas

ALMENDRA, M. A. & FIGUEIREDO, J. Nunes. *Compêndio de gramática latina*. Porto: Porto Editora, 1996.
AMÓS & AIRTO. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Ingráfica, 2007.
BERGE, FR. DAMIÃO et al. *Ars latina*, Petrópolis: Vozes s.d.
FARIA, Ernesto. *Gramática superior de língua latina*. Rio de Janeiro: MEC- FENAME, 1996.
GARCIA, Janete Melasso. *Introdução à teoria e prática do latim*. Brasília: Edunb, 1993.
SPALDING, T. Orfeu. *Guia prático de tradução latina*. São Paulo: Cultrix, 1982.